ANNO LII. NUMERO 245 — QUINTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 24 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 62 1/2 centimos, á prazo.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 centimos por £.

LONDRES, 24 de outubro.

A taxa do desconto particular está a 3/4 % abaixo da do banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 7/8 a 95, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 42.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 21.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 24 de outubro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 13/16 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 23 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 24 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 24 de outubro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

HAMBURGO, 24 de outubro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 36 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 24 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5 50 a $5 70 CENTS por barrica.

LISBOA, 25 de outubro.

Sahio hoje para os portos do Pacifico, com escallas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *JOHN ELDER*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do aviso do ministerio da guerra, de 14 de setembro ultimo, resolve exonerar a Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, de coadjuvante do professor de primeiras lettras do arsenal de guerra, e para substitui-o interinamente, nomear a Antonio Teixeira Pimentel.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 10 do corrente, n. 598, resolve conceder a exoneração que, de cobrador da recebedoria das rendas, pedio Galim Coêlho de Serpa Brandão.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicita Nepoziano Cavalcante, tenente cirurgião do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional do municipio de Bom Conselho, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, e as informações do respectivo commandante superior e do commandante interino do referido batalhão, datadas de 25 e 26 de setembro, mandar que ao dito tenente cirurgião se dê guia de passagem d'aquelle municipio para o do Bonito, onde tem hoje o seu domicilio.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 10 do corrente, n. 603, resolve abrir, sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.° de fevereiro de 1862, mais um credito de 4:000$ á verba—Soccorros publicos,—do ministerio do imperio, para occorrer ás despezas que durante o exercicio de 1876-77 foram feitas com os soccorros prestados aos indigentes accommettidos de epidemia. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Transmitto a V. S., em resposta ao officio de 29 de setembro, a informação que o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas prestou, sobre o concerto procedido ultimamente no madeiramento da coberta das enfermarias do hospital Pedro II.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Devolvendo o requerimento de Francisco de Paula Gonçalves da Silva, autoriso V. S., nos termos de sua informação, sob n. 625, de 9 do corrente, a mandar admittir na vaga existente na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor tutelado do supplicante, João Antonio Pacheco, uma vez que este, segundo declara V. S. em dita informação, acha-se nas condições do regulamento da mencionada companhia.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Sirva-se V. S. de mandar fornecer, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, de 5 de agosto, dous livros á junta classificadora de escravos do municipio de Palmares, sendo um para a transcripção dos escravos classificados e outro para as actas das sessões da mesma junta.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar aos negociantes Costa Irmãos & C. a inclusa conta de 302$250, proveniente de 25 resmas de papel, vindas ultimamente da Europa, por intermedio dos mesmos, para o expediente da secretaria desta presidencia.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 249, de 10 do corrente mez, que o autoriso a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas por motivo de molestia, pela professora da segunda cadeira de ensino primario do sexo feminino de Santo Amaro das Salinas, Josephina Jovita Belmira de Oliveira, desde 21 de agosto até 11 de setembro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 327, de 10 do corrente, eliminar á praça Theogenes José Ferreira, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, para a cidade de Maceió, por conta da provincia das Alagôas, ás praças da guarda urbana da mesma provincia, João Cancio Tavares e Antonio Tolentino de Menezes.—Communicou-se ao juiz de direito 5.° substituto reciproco da vara do commercio.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o 2.° cadete do 9.° batalhão de infantaria, Manoel Espiridião da Silva Dourado, que vai substituir alli no destacamento o soldado do mesmo batalhão, José Camillo da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Alagôas, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Manoel Joaquim dos Santos. — No mesmo sentido quanto a Laurinda Francisca da Silva.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação solicitada pela camara municipal do Brejo, em officio de 3 do corrente, cumpre que a mesma camara, remettendo uma cópia do termo de arrematação dos impostos municipaes informe: 1.° se os impostos arrematados são os de que trata o art. 45 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, ou o art. 45 da lei n. 1,252 de 27 de junho do corrente anno; 2.° quaes os impostos que deixaram de ser arrematados e deverão ser arrecadados administrativamente pela camara.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 973 de 10 do corrente, resolve demittir de 1° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Caruarú a João Chrysostomo de Aquino Silva.— Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 973 de 10 do corrente, resolve nomear subdelegado e 1° supplente do 1° districto de Caruarú, aos alferes João Paes de Lyra Brandão e Luiz José dos Santos, na ordem em que se acham.— Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 974 de 10 do corrente mez, resolve demittir a pedido, da delegacia do termo de Bom Jardim, ao alferes José Pereira da Silva Guimarães.— Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Alves Cavalcante Camboim, secretario do arsenal de guerra, e, tendo em vista o attestado medico, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o conflicto havido no dia 9 do corrente, entre 2 praças do 9° batalhão de infantaria e o chefe da estação das Cinco Pontas, da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a que se refere o respectivo superintendente, no officio junto, ficando V. Exc. prevenido de que ao Dr. chefe de policia, recommendo que providencie no sentido de serem fornecidos pela guarda civica as praças de que carecer o serviço da referida estrada, sendo dispensada d'esse encargo a tropa de linha — Officiou-se n'esse sentido ao chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.— Informe V. S. sobre a conveniencia de se conservar na villa do Salgueiro, uma guarda local composta de 5 praças de pret.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel — Cumpre que V. S. me devolva, afim de ser transmittido ao ministerio da justiça o protesto da companhia Recife Drainage, que a 3 de junho foi a informar a esse juizo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com o art. 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, transmitto a V. S. a inclusa relação dos escravos que em audiencia do juiz de orphãos do termo de Buique, foram declarados libertos, por conta do fundo de emancipação.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. para os devidos fins o incluso attestado por duplicata, passado pelo commandante do deposito de recrutas ao guarda civica, Candido José de Santa Anna, em virtude do qual tem de haver dessa thesouraria, o premio de 8$000, a que tem direito pela aprehensão que fez do soldado, Manoel Joaquim, desertor do 5° batalhão de artilharia a pé, addido ao mesmo deposito.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Afonso Ferreira, reassumio o exercicio de seu cargo, em 8 do corrente, tendo deixado de o fazer no 1° deste mez, em consequencia de continuarem os seus incommodos de saude.

— Ao do thesouro provincial.— Transmittindo a Vmc. a inclusa copia do contrato provisorio, das obras de reparos urgentes das pontes dos engenhos Pirapama e Guerra, arrematados por Galdino Francisco da Rocha, autoriso-o a reduzir o mesmo contrato a termo definitivo, de conformidade com as instrucções de 31 de agosto de 1875.— Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao commandante do presidio de Fernando.
— Deferindo o requerimento do sentenciado de justiça, Vicente Maria Rodrigues, sobre que versa a sua informação de 26 de setembro, exarada em dito requerimento, tenho resolvido que ao dito sentenciado seja abonada uma gratificação de 300 réis diarios, pelo serviço que está prestando como escrevente do almoxarifado d'esse presidio; o que communico a Vmc., para seu conhecimento.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—Constando da informação prestada por Vmc., em seu officio de 4 do corrente, sobre o abaixo assignado de alguns proprietarios desta cidade, reclamando contra a companhia Recife Drainage, e pedindo suspensão da cobrança dos apparelhos e annuidades, que ha defeito no trabalho a cargo dessa companhia, recommendo-lhe que, tendo em vista as clausulas do respectivo contrato, providencie, como fôr conveniente, afim de que o serviço se faça com a devida regularidade.

Se ha exageração na reclamação dos referidos proprietarios, é fóra de duvida e consta da mesma informação que ha defeito no trabalho. Cumpre, pois, que esse estado de cousas não continue e para elle chamo particularmente a attenção de Vmc., observando-lhe que n'aquillo que exceder a sua competencia, proponha a esta presidencia as medidas que se devam adoptar.

— Ao commissario de policia de Villa-Bella.—Para que possa ter lugar o pagamento da despeza proveniente da conducção do armamento e fardamento dessa guarda local, cumpre que Vmc. satisfaça as exigencias do thesouro provincial, constantes das informações juntas por copia, relativas aos documentos que lhe devolvo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Iguarassú.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta a seu officio de 6 do corrente, 10 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao 2° supplente do juiz municipal do Exú — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, devolvo o incluso officio de V. S., communicando haver assumido o exercicio do cargo de juiz municipal d'esse termo, afim de ser datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Beserra Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Buique.

Bellarmino Alves Arôxa.—A' camara municipal do Recife, para informar.

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—Informe a Illma. camara municipal desta cidade.

Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Professor Innocencio Mendes Lopes de Miranda.—Sim.

Major Joaquim José Pereira da Cunha.—Sim.

Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.—A' vista do aviso do ministerio do imperio de 11 de junho de 1863, não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professora Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira. Não tem lugar por ora o que requer a supplicante.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Sebastião do Rego Barros.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Professora Liliosa Silvina de Oliveira e Silva.—Sim.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1876.

N. 1009.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Victoria, escrava de José Rodrigues da Silva a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Ferreira de Brito, por disturbio; Manoel Antonio da Silva, Manoel Joaquim de Santa Anna e Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A's 11 horas d'amanhã do dia 23 do corrente, no districto da Magdalena, Lucio José de Macena ferio levemente a Manoel de Farias, por ter este espancado a um sobrinho d'aquelle.

O delinquente logrou evadir-se e a autoridade local procedeu a tal respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR.

A questão dos indios.

(Do *New-York Herald*.)

O paiz tem os olhos fitos nos massacres commettidos na região Yellowstone, e, comquanto os considere como desastres, reconhece que o termo da questão dos indios ha de trazer resultados satisfactorios ao paiz, porque porá fim, de uma vez, a tantas calamidades.

O general Sheridan officiou ao general Sherman assegurando-lhe « que em *pouco tempo* tudo se terá concluido. »

Julga mais que temos na região sioux tropas sufficientes para prevenir qualquer eventualidade, e dar em resultado a victoria da nossa causa. Oppõe-se ao alistamento de voluntarios; e, pelo que fica dito, vê-se que Sherman toma a si toda responsabilidade da guerra. Não era de esperar outra cousa, porque Sherman é um official experimentado e habil, e servio durante muito tempo nas regiões dos indios, com quem sabe lidar.

O facto de ter Sheridan, que outr'ora tantas victorias alcançou sobre os indios, soffrido duas derrotas na actual campanha,—a derrota de Crook e o massacre de Custer, são incentivos para que elle se precaveja contra qualquer nova eventualidade.

Depois de tantos annos o paiz vê-se a braços com os indios; esta guerra, comquanto seja calamitosa, não deve assustar a uma geração que presenciou a guerra da rebellião e as estupendas campanhas da Europa. A guerra Modoc foi realmente um negocio de pequena monta, porque tivemos de bater-nos com indios em parte civilisados, e se ella assumio certa importancia, foi porque deu-se a occurrencia do assassinato de um grande commandante.

Mas a guerra actual apresenta um caracter differente. Achamo-nos em luta com a mais importante tribu india—ultima das grandes tribus que outr'ora dominaram o paiz.

E' sabido por aquelles que mais experiencia teem dos negocios indios que a tribu Sioux é a mais brava e poderosa das tribus dos indios do continente. Essa raça é mais intrepida e intelligente do que todas as outras, e governa um territorio tão rico como espaçoso.

Quem tem de tratar com os seus chefes reconhece logo a sua perspicacia e intelligencia. E é notavel que um official tão atilado e experimentado como Sheridan não attendesse ao inimigo com quem teve de travar-se, e foi dahi que provieram todos os nossos desastres. Se Sheridan ou Sherman tratassem os amigos da Confederação com a mesma bondade com que trataram aquelles seus e nossos inimigos figadaes, elles nunca teriam triumphado.

O engano cardeal da guerra foi não se attender a estas circumstancias, como se verificou na derrota de Crook—um dos mais aguerridos combatentes dos indios—e no massacre de Custer e da sua brigada. E' evidente que os nossos commandantes, em geral, não comprehenderam ou não avaliaram bem a guerra dos indios.

O facto de ter Sheridan enviado reforços para alli com tanta energia, parece que devera esclarecer a questão; mas das cartas que recebemos do campo indio, e das informações que os nossos *reporters* nos enviam, se depreheende que os nossos generaes tem tratado com toda delicadeza a essas barbaros. E a unica medida que nos pareceu prudente e assizada foi ter o general Sheridan posto Terry fóra do perigo de uma surpreza e completa derrota; mas dahi não se pode concluir que sahiremos triumphantes da guerra.

Mas, em summa, o que cumpre é pôr termo á questão india. Economicamente fallando, perdemos mais dinheiro nessas guerras pequenas, mas teimosas do que se sustentassemos outras campanhas de maior alcance.

Sustentamos um *bureau* indio, uma organisação militar, e cerca de meia duzia de *rings* em Washington, o que nos custa muito dinheiro. Portanto, o que convém é tomar ao serio o negocio, e pôr-lhe um termo. Já temos pago alguns milhões, em consequencia da guerra com os indios, e, portanto, dê-se-lhes uma batalha decisiva e terminante.

Assuma Sheridan o commando, e mude-se, de uma vez, de politica sobre a questão india. Tratemos os indios como inimigos, e não como amigos, como selvagens e não como entes humanos. Exterminemo-os ou aprisionemo-os. Declaremos que o indio e o homem branco gosam dos mesmos direitos. Acabemos com o privilegio que elles gozam como senhores e possuidores de terrenos que são nossos.

Não resta delles mais do que 300,000 nos limites da republica. Este numero é menor do que a população de Brooklyn, que se contenta em occupar algumas milhas—contanto que viva em paz. Entretanto esses 300,000 indios occupam mais espaço do que o imperio germanico. Animamos tantas transgressões porque tratamos sempre os indios —humanamente—; porque possuimos mais terras do que as de que carecemos, porque deixamos correr tudo isso á revelia, e finalmente porque ha interessados que procuram favorecer a guerra com os indios.

Mas ora que toda a nação tem os olhos fitos naquellas regiões, e a questão assume a magnitude que teve no tempo de Osceola e de Tecumseh; ora que a nação pranteia a morte de Custer, é chegada a occasião de resolver o problema indio.

Colloque-se o general Sheridan á frente de nossas tropas, e se preciso fôr enviemo-lhes novos reforços para exterminar ou aprisionar os Sioux.

Ponhamos termos ás immunidades de que gozam os indios, e franqueemos á civilisação esses ricos dominios.

As *Black Hills*, Yellowstone e as ribanceiras *Republican*, assim como o vale Plate — devem ser franqueiadas á emigração como Alinesota ou Arkansa o foram.

Não occultamos nenhum resquicio de vingança; e o céo é testemunha que temos, por vezes, estigmatisado esses indios, e que nunca advogamos sua causa.

O que convem fazer, repetimos e repetiremos até a saciedade, é pôr termo á questão india, e abrir uma nova phase de paz para esses homens barbaros, mas que a civilisação pode amansar. E se não pudermos consegui-lo, engaiolemo-los, como se pratica com os tigres e os lobos.

O paiz ha de sustentar a politica que puzer termo á questão india, e quando soubermos que Sheridan, á frente de 50 ou 100,000 homens, pisa em territorio indio, o paiz inteiro se alegrará.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: do Amazonas até 11, do Pará até 16, do Maranhão até 19, do Piauhy até 16, do Ceará até 21, do Rio Grande até 23, e da Parahyba até 24. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

O partido conservador venceu todas as eleições nas parochias de Santarem, Alter do Chão, Alemquer, Monte-Alegre, Prainha, Villa-Franca, Porto de Móz e Gurupá.

Dão essas parochias o seguinte numero de eleitores:

Parochias	Eleitores	Pop. nac.
Santarem	21	8,553
Alter do Chão	1	524
Alemquer	11	4 402
Monte-Alegre	7	2,650
Prainha	3	1,094
Villa-Franca	9	3,714
Porto de Móz	4	1,636
Gurupá	7	2,764

PARÁ

Da capital escreve nosso correspondente:

« No meio da luta eleitoral, acabam de iniciar-se as esplendidas e populares festas de Nazareth, objecto, desde tempos idos, da maior devoção do povo paraense.

« De longiquas paragens da provincia, correm os devotos á capital, afim de tributar á sagrada imagem suas oblações, de envolta com preces sempre intimas e fervorosas.

« Effectivamente, domingo, 15 de outubro o dia de grande gala, visto ser o primeiro anniversario natalicio do principe do Gram-Pará, teve lugar o festejo da romaria do Cirio, que partindo ás 7 horas da manhã, da capella do palacio da presidencia, veio a terminar e recolher-se á ermida respectiva no largo de Nazareth, depois de percorrer no meio de ondas de povo, as principaes ruas da capital, em todo o transito com o costumado esplendor e devoção por semelhante acto; porque nelle apparecem os notaveis milagres da Virgem, especialmente o naufragio escaler do brigue portuguez *S. João Baptista*, que em viagem deste porto para Lisboa, sossobrou em largo oceano, podendo somente por milagre da Providencia, essa pequena embarcação salvar umas onze pessoas, em maioria tripolantes do navio!

« Estamos, pois, como acabo de noticiar, no correr das festas nazarenas que este bom e pacifico povo tanto aprecia, quer em relação ao culto religioso, quer em referencia aos festejos profanos, que os ha todas as noites para diversão dos espectadores.

« Vê-se por isso que a questão eleitoral, no meio de semelhante festividade perde de maior valor para o geral da população, que de certo não vive da politica, nem aspira, como os seus corifeus, a uma posição official ou para mais claramente dizer, a uma cadeira no senado e na camara temporaria.

« Entretanto devo declarar que as eleições do corrente mez, não se fizeram em toda a provincia sem seus choques e alguma pancadaria entre os partidos. Tudo, é verdade aqui, se acha em paz e calmo; mas, em Cintra, Collares, Acará e em alguns outros pontos da eleição, os partidos foram ás mãos.

« De Cintra veio para o hospital da caridade desta cidade, um liberal gravemente enfermo de cacetadas, e taes foram ellas que dentro de vinte e quatro horas deu a alma ao Creador. Luiz Lobo da Fonseca, tal era o seu nome, teve aqui um enterro significativo e bastante concorrido dos principaes membros do partido liberal, visto como o seu funeral foi feito por convite publico e ás expensas do respectivo partido.

« Ainda da mesma localidade consta achar-se em perigo de vida Theodoro José de Deus, por effeito da aggressão e choque que houve á porta da matriz, entre os conservadores e liberaes.

« Pelo que se refere ao Acará e outros pontos, onde houve luta, queixam-se os conservadores dos seus contrarios, sendo que na primeira freguezia acima citada sahiram feridos e esbordoados uns quinze correligionarios.

« Em resultado o que de certo ha a lamentar é a morte de Luiz Lobo da Fonseca, o qual, embora não seja individuo qualificado, é comtudo um pai de familia que deixa cinco filhos em extrema pobreza e orphandade, e finalmente é sempre uma desventurada victima de uma idéa politica, pela qual sacrificara a existencia em época eleitoral!

« Pela summa dos boletins eleitoraes até aqui publicados o que se sabe é que o partido conservador tem obtido maioria, correndo por assim dizer, a eleição em seu favor.

« Os liberaes com os dissidentes podem ainda fazer muito, se porventura os denominados conservadores da situação dominante, ou antes do grupo do conego Siqueira, não se accordarem nos candidatos á senatoria, que é o principal ponto objectivo das aspirações e ambições de differentes chefes.

« Que o negocio ainda sobre este ponto não está liquido, prova-se com a vinda e chamada á capital das principaes influencias conservadoras do centro da provincia, entre ellas, do barão de Santarem que dispõe de grande votação de varios lugares do Baixo Amazonas, em favor do seu genro Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, o qual de alguma sorte o conego Siqueira, por conveniencia ou por imposição superior, deseja collocar á margem, concedendo-lhe, como até aqui, apenas um lugar na deputação geral.

« A eleição senatorial é na verdade o pomo de desgosto e discordia na actualidade, para o partido conservador; porque as combinações de candidatos n'um dia, são substituidas por outros, em outro dia, e assim me parece succederá até o momento de se depositarem os respectivos votos na urna, pois que é fóra de duvida que afinal, apparecerá alguma *imposição official*, a despeito das ambições que se debatem. Esperemos e aguardemos o resultado de toda esta balburdia, que não está longe.

« Continúa tambem na tela da discussão a questão da camara municipal, denominada pelo *Diario do Gram Pará*, e defensor dos actos da edilidade—*questão do dia*.

« A presidencia, em razão das denuncias pela imprensa contra as malversações da camara respectiva, por desvios de dinheiros e despezas não autorisadas, submetteu o negocio á investigação da promotoria publica, como já noticiei em minha precedente carta.

« Effectivamente pela policia começaram-se as diligencias, com o exame nos livros da camara, por meio dos tabelliães da capital, que os acharam sem cousa que duvida offerecesse.

« A este acto seguio-se, haver o Dr. chefe de policia declinado da sua continuação, por entender não ser da sua competencia para proseguir nos mais exames e diligencias requeridas pelo promotor publico.

« Suscitou-se então pela imprensa a questão de quem seria a autoridade competente para semelhante effeito, visto tratar-se uma questão criminal, relativa a responsabilidade e processo de empregados publicos.

« A camara procurou declinar da jurisdicção do Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, juiz de direito da 1ª vara, por ser este liberal, a quem o promotor publico, por incompetencia do Dr. chefe de policia, recorrera para que tivessem logar as diligencias precisas; entretanto depois da correspondencia havida entre o juiz de direito, a camara municipal e a presidencia, acabou esta por determinar que a municipalidade, se prestasse ás diligencias requeridas por aquelle juizo, que desde 13 do corrente está se praticando, por meio de exames na escripturação e mais documentos de contabilidade, nos respectivos salões, onde em publico tem logar os actos e diligencias que a bem da justiça, requer a promotoria.

« Para orientar os seus leitores acerca da questão levantada, chamo a sua attenção para as peças officiaes, que se seguem, com as quaes fecho a presente, até ao seguinte paquete:

« 1ª secção.—N. 6,215.—Palacio do governo do Pará, 11 de outubro de 1876.—Recommendo á camara municipal da capital que com a maior urgencia envie a esta presidencia copia dos editaes abrindo concurrencia por differentes vezes á construcção das obras do curro publico de accordo com o orçamento organisado em março do corrente anno pelo agrimensor José Cyriaco Gurjão, e igualmente copia do officio dirigido a esta presidencia posteriormente a sessão de 27 de maio ultimo, com relação ás referidas obras, visto como não é encontrado no archivo da secretaria desta presidencia o mencionado officio e ao qual allude essa camara na sua informação de hontem datada.

« Outro sim cumpre que essa camara declare a esta presidencia se são verdadeiras as contas que sobre as obras do curro publico teem sido publicadas pelos jornaes *Liberal do Pará* e *Diario de Belem*; em que caracter figura Manoel Rodrigues Pampulha como credor dessa camara não só pela importancia de materias para as obras, como tambem de salarios devidos a pedreiros e serventes empregados nas mesmas obras; e em que data começaram e terminaram as obras do curro publico; qual o engenheiro ou empregado encarregado de fiscalisal-as diariamente; qual a importancia despendida mencionando quaes as quantias pagas e as que estão ainda por pagar, com indicação dos mezes a que ellas se referem.

« Cumpre finalmente, que essa camara remetta, visto não constar no archivo da secretaria, copia do officio que devera ter dirigido á presidencia, communicando a sua deliberação, aliás contraria á lei, de satisfazer por conta da verba do § 13 do art. 1° da lei do orçamento municipal vigente, despezas com as obras do curro publico, quando o credito consignado á dita verba tem applicação especial.—Deus guarde a camara municipal da capital.—*João Caspistrano Bandeira de Mello Filho.*

« 1ª secção n. 6,218.—Palacio do governo do Pará, em 12 de outubro de 1876.—Em additamento ao meu officio n. 6,215 de hontem datado, recommendo á camara municipal da capital que informe, com a maior urgencia, se os materiaes consumidos nas obras do curro publico teem sido fornecidos pelos arrematantes que contrataram o fornecimento de materiaes para quaesquer das obras dessa camara, em virtude da approvação dada por esta presidencia ás respectivas propostas em officio n. 564 de 27 de janeiro do corrente anno.—*João Capistrano Bandeira de Mello Filho*.—A' camara municipal da capital. »

« N. 298.—Paço da camara municipal de Belem, 10 de outubro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—O presidente da camara recebeu hontem o officio junto por cópia n. 1, e respondeu hoje com o da cópia n. 2. Reunida a camara deliberou ella por unanimidade de votos não admittir tal exame geral, por ser attentatorio dos seus fóros e independencia, autonomica e outros motivos constantes da acta de hoje, cuja copia opportunamente será remettida á V. Exc. A camara, porém, deliberou tambem hoje, que como respeito e consideração á V. Exc., autoridade legitima e superiora, e como meio opportuno e legal de descobrir-se a verdade o advogado da camara requeira a autoridade competente um exame nas contas, escriptas e documentos do curro, com citação da promotoria publica, que é o ponto da accusação.

« Nos termos do art. 58 da lei de 1° de outubro de 1828, a camara participará a V. Exc. as faltas que encontrar, visto como lhe parece que a iniciativa no descobrimento de taes faltas lhe pertence.

« Depois da participação documentada, V. Exc. verificará a verdade e mandará formar culpa á quem culpado for.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, dignissimo presidente da provincia.—*João Lourenço Paes de Souza*, presidente.—*Dr. João Paulino de Souza Uchôa*.—*Frederico Carlos Rhossard*.—*João Olympio Rangel*.=*José de Deus e Silva*. »

Juizo de direito do primeiro districto criminal, em 9 de outubro de 1876.—Illm. Sr.—Communico á V. S. que amanhã proceder-se-ha a um exame judicial nos livros da camara municipal, no mesmo paço ás 11 horas da manhã a requerimento da promotoria publica e rogo a V. S. se sirva providenciar para esse fim.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente da camara municipal.—*João Florentino Meira de Vasconcellos*.

« Numero mil quinhentos e cincoenta e oito.—Paço da camara municipal de Belém, 10 de outubro de 1876.—Illm. Sr.—Accusando o recebimento do officio datado de hontem, em que vossa senhoria communica que vai proceder a um exame judicial nos livros da camara municipal, tenho a communicar á vossa senhoria, que não poderá ter lugar esse exame sem que a camara municipal delibere a respeito do seu objecto, visto como me parece que nos termos da lei do primeiro de outubro de mil oitocentos e vinte oito e mais legislação, os corregedores de comarcas, hoje juizes de direito, nenhuma jurisdicção e nenhuma ingerencia teem no que pertence ás camaras e desempenho de suas attribuições. No entretanto, pretendo levar ao conhecimento da vereação o officio de vossa senhoria e ella deliberará. Julgo conveniente fazer esta communicação, a vossa senhoria, por amor á harmonia, á independencia dos poderes legalmente constituidos.—Deus guarde a vossa senhoria.—Illm. Sr. Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, juiz de direito da 1ª vara. — *João Lourenço Paes de Souza*, presidente. »

« Juizo de direito do 1° districto criminal, em 11 de outubro de 1876.—Illm. Sr.—Foi com surpreza que recebi o officio de V. S., de hoje datado, em que põe em duvida minha competencia para proceder a um exame judicial nos livros da camara municipal, por entender, que á vista da lei de 1° de outubro de 1828 e mais legislação, os juizes de direito nenhuma jurisdicção e nenhuma ingerencia teem no que pertence ás camaras e desempenho de suas attribuições.

« O exame, que resolvi proceder nos livros da municipalidade, importa em diligencia criminal, requerida pelo Dr. promotor publico, para averiguações de factos criminosos, a respeito dos quaes mandou syndicar o presidente da provincia, e portanto nenhuma ingerencia tem no que pertence á camara e desempenho de suas attribuições.

« Nada tem o exame com as attribuições administrativas e politicas da municipalidade; trata-se de indagar e tomar conhecimento de um crime attribuido a alguns vereadores, e cuja existencia procura-se descobrir pelo exame dos livros. Os vereadores estão sujeitos á acção da justiça como todos os demais cidadãos.

« Para actos semelhantes, os livros, papeis e documentos de todas as corporações e estações publicas estão sujeitos á jurisdicção dos juizes e autoridades constituidas.

« A camara municipal, pois, não goza, da immunidade, que V. S. lhe reconhece, muito embora seja o iniciado no crime um ou alguns dos seus membros; e antes seria esta circumstancia uma razão de mais para que não fosse embaraçada a acção da justiça.

« E admira que V. S. ponha agora em duvida a competencia do juiz criminal, para um exame nos livros da municipalidade, quando por mais de uma vez o juiz e a autoridade policial tem procedido á exames nos livros da camara, até em negocios inteiramente civeis.

« Não sendo, pois, possivel que a justiça publica fique em sua marcha dependente da resolução da camara municipal, e nem tão pouco podendo reconhecer nella competencia, para resolver se deve ou não proceder ao dito exame, requisito de V. S. sirva-se providenciar para que tenha lugar esse exame no dia 12 do corrente, ao meio dia, no paço da municipalidade, visto assim ficar resolvido por este juizo.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente da camara municipal.—*João Florentino Meira de Vasconcellos*. »

« Palacio do governo do Pará, 11 de outubro de 1876.—1ª secção. — N. 6,213. — Em resposta ao officio de hontem, da camara municipal da capital, em que me participa a sua deliberação de não admittir por attentatorio dos seus fóros e independencia autonomica, o exame geral de seus livros que, a requerimento do promotor publico, tem o juiz de direito da 1ª vara de assistir com os peritos nomeados, tenho a dizer que, havendo esta presidencia recommendado ao promotor publico da comarca, que no juizo competente promovesse as averiguações necessarias em ordem a ser reconhecida a criminalidade dos factos arguidos pela imprensa contra essa camara, é indubitavel que cabe ao juiz de direito, satisfazendo as requisições daquelle, proceder á syndicancia dos factos, e a todas as diligencias legaes para o descobrimento da verdade, entre as quaes está comprehendido o exame de livros ou quaesquer papeis publicos, se for isto necessario para o fim da justiça criminal, a qual, pela propria natureza das suas attribuições, deverá limitar o mencionado exame aos livros e papeis em que se basearam accusações, cuja veracidade trata de conhecer.

« O fundamento apresentado por essa camara para recusa de seus livros a exame judicial é inteiramente improcedente não só porque não implica com os seus fóros e autonomia a syndicancia e exame procedidos pela autoridade judiciaria para averiguação de factos delictuosos, como tambem porque, sendo os vereadores considerados empregados publicos (aviso de 29 de março de 1834) e responsaveis por todos os delictos e erros de officio que commetterem no exercicio e desempenho de seus deveres, estão sujeitos ao processo de responsabilidade, e conseguintemente ao juiz de direito, unico competente para, nos termos dos §§ 1° e 5° do art. 25 da lei de 3 de dezembro de 1841, formar culpa e julgar os empregados não privilegiados.

« Quanto ao officio do presidente dessa camara, em resposta ao do Dr. juiz de direito da 1ª vara e que por cópia acompanharam ao officio á que respondo, cabe-me declarar que nenhuma applicação tem ao caso de que se trata o art. 65 da lei de 1° de outubro de 1828, que inhibe aos corregedores das camaras qualquer jurisdicção na ingerencia no que pertence ás camaras e desempenho de suas attribuições, visto como não tem o juiz de direito de intervir no governo e jurisdicção da camara municipal, para o que é manifestamente incompetente, mais sim de proceder á exames e diligencias legaes para o processo criminal contra empregados publicos, que na ordem judiciaria estão sujeitos ao seu juizo.

« Cumpre, pois, que a camara municipal faculte no seu respectivo paço o exame dos livros cuja apresentação lhe for solicitada pelo referido juiz de direito da 1ª vara no exercicio de suas legitimas attribuições. — *João Capistrano Bandeira de Mello Filho*. – A' camara municipal da capital. »

« N. 6,213.—Palacio do governo do Pará, 11 de outubro de 1876.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de hontem datado, em que me participa haver a camara municipal da capital recusado seus livros ao exame que, a requerimento do promotor publico, tem V. S. de assistir com os peritos nomeados, transmitto por cópia o officio que nesta data dirijo á mesma camara recommendando que faculte, no seu paço o exame dos livros, cu-

ja apresentação foi solicitada por V. S. — Deus guarde a V. S.—João Capistrano [illegible] lo Filho.—Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal. »

— O Exm. e Revm. bispo diocesano voltára já de sua excursão ao Tocantins.

— Por essa autoridade foi suspenso, *ex-informata conscientia*, o vigario de Igarapémiry, padre Lyra Lobato.

— Durante o anno de 1875 houve o seguinte movimento de passageiros na capital do Pará:

ENTRADOS.		SAHIDOS.	
Homens	1,194	Homens	1,236
Mulheres	125	Mulheres	132
Portuguezes	617	Portuguezes	773
Inglezes	88	Inglezes	63
Americanos	48	Americanos	46
Francezes	176	Francezes	112
Italianos	121	Italianos	96
Allemães	35	Allemães	39
Peruanos	16	Peruanos	17
Bolivianos	21	Bolivianos	16
Hespanhóes	148	Hespanhóes	163
Marroquinos	20	Marroquinos	22
Venezuelanos	9	Venezuelanos	3
Suissos	5	Suissos	2
Colombianos	3	Colombianos	4
Grego	1	Gregos	6
Hollandez	1	Hollandez	1
Belgas	5		
Austriacos	2		
Argentinos	3		
Equatoriano	1		
Polaco	1		

— Eis a exportação dos tres principaes generos no mez de setembro de 1876, comparada com a exportação de setembro de 1875 e de 1874:

Borracha.

1874	391,163	kilos	547:[illegible]$523
1875	502,568	«	681:351$382
1876	518,610	«	711:389$460

Cacao.

1874	223 086	kilos	69:977$390
1875	153,276	«	71:523$500
1876	582,020	«	274:419$140

Castanha.

1874	175,817	kilos	28:762$912
1875	354,675	«	34:499$540
1876	26,598	«	4:423$790

— O valor official dos generos exportados da provincia no mez de setembro findo subio a 1,059:614$738
contra, em setembro de 1875 884:828$323
e contra setembro de 1874 865.831$600

A exportação do mez passado teve este destino:
505:799$810 para a Inglaterra;
295:145$440 — a França;
216:210$054 — os Estados Unidos;
33:462$364 — Portugal e
5:928$070 — o sul do imperio.

MARANHÃO.

— O *beriberi*, contra a geral espectativa, porque costuma declinar no verão, recrudesceu na provincia.

Na capital haviam 250 pessoas atacadas.

— Por cartas e jornaes, diz o *Paiz*, vindos de diversos pontos do interior consta, além do que já demos, mais o seguinte sobre eleição:

S. Vicente Ferrer.—Depois da segunda chamada e quando ja se tinha descoberto haver-se introduzido listas de mais na urna, foi esta na noite de 6 furtada. O cofre em que a mesma se achava encerrada não apresentava signaes de ter sido violado, e a chave era guardada pelo juiz de paz presidente da mesa. A porta da matriz estava guardada por duas praças.

O partido que tinha a maioria dos votantes, alli denominado *capoeiro*, e que era o prejudicado com o furto da urna cercou a matriz para que a dita urna não fosse depositada no cofre depois de ter estado fóra delle e portanto provavelmente trocadas as cedulas.

A eleição foi suspensa e o facto communicado ao governo.

Rosario.—Foi a eleição muito disputada por ambos os partidos, fazendo os liberaes o terço.

S. Miguel de Lapa e Pias.—Venceram os conservadores. Consta que um só eleitor é liberal.

Itapicurú-mirim.—Venceram totalmente os conservadores.

Codó.—Tiveram dous terços os liberaes e um terço os conservadores. Foi grande a contenda.

Coroatá.—Tiveram 8 eleitores os conservadores e 5 os liberaes.

Vargem Grande.—Um terço liberal e o resto conservador.

Chapadinha.—O mesmo que na antecedente.

Caxias.—Ainda não estava concluida toda a apuração. Nas freguezias de S. José e de Nossa Senhora da Conceição venceram totalmente os liberaes e conservadores ligados e na de S. Benedicto, segundo os calculos de uns e de outros, tiveram dous terços e um terço a fracção conservadora dirigida pelos Srs. padre Brito e Dr. Gentil Pedreira.

Pastos Bons.—Não houve eleição por não estar concluida em tempo a qualificação, e esta não o foi entre outros motivos por *falta de papel!*

S. Felix de Balsas.—Tambem por não estar concluida em tempo a qualificação em tempo não houve eleição.

Icatú.—Os conservadores ganharam totalmente.

Alto-Mearim.—Conservadores e liberaes unidos nesta freguezia fizeram pacificamente a eleição.

Anajatuba.—Todos os eleitores conservadores.

Paço do Lumiar.—Um liberal e os mais conservadores.

— Ainda esse jornal diz que o gremio conservador reunio-se de novo, e alterou assim a lista dos candidatos á deputação geral:

Dr. José da Silva Maia.
Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.
Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.
Barão de Penalva.

— Fallecera, em Caxias, o tenente-coronel Tito Joaquim de Lemos, deputado á assembléa provincial.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente .. 49:815$097.

— Lemos no *Paiz*:

« Foi reconduzido o arcypreste Mamede Antonio da Silva, no cargo de vigario da vara de Therezina.

« Foi nomeado vigario da vara de Caxias, o parocho da Tresidella Raymundo João Alvares Duarte. »

« Hontem (13), ás 2 horas da tarde, deu a policia busca em casa de uma pagé, no largo de Palacio. Foi apanhada em plena conferencia, e levada com os consultantes (eram treze estes) á presença do Sr. Dr. chefe de policia.

« Quando era conduzida dizia a pythonissa — Que admiração! Os brancos teem a sua maçonaria, eu tambem tenho a minha.

« A policia naturalmente ha de obriga-la a fechar o *templo*.

« Consta-nos que nas sessões á noite desta pagé iam não só grande numero de pessoas incultas, como até algumas de quem se não podia esperar tão tola crendice.

« Foi pena que estas não cabissem no laço. »

« Recolhidos hontem (14) á cadeia como noticiamos, os pagés Rodrigo e Amelia, e as doze pretas que estavam consultando, na casa da ultima no largo de Palacio, foram hoje apresentados ao Sr. Dr. chefe de policia, que depois de os interrogar, mandou, competentemente autorisado por seus senhores, castigar com palmatoadas os escravos, pondo depois todos os consultantes em liberdade, deixando ainda retidos o sacerdote e sacerdotisa do templo —Rodrigo e Amelia.

« Compacta multidão apinhou-se no largo de S. João, defronte da policia para ver os pagés e os consultantes. Estes curiosos, calculados em mais de mil pessoas, vieram em grande numero acompanhando os presos da cadeia até a secretaria de policia, e ahi conservaram-se até serem dadas as ultimas providencias. »

« Consta-nos que o conselho de investigação a que foi submettido o Sr. major Honorato Candido Ferreira Caldas, fiscal do 5º batalhão de infantaria, não achou motivos para que elle responda a conselho de guerra, e que esta decisão foi dada antes mesmo de ser ouvido o accusado e produzir a sua defeza. »

PIAUHY.

— A opinião geral, acerca dos deputados á assembléa legislativa geral, era que serão eleitos os Srs. Drs. Antonio Coêlho Rodrigues, Antonio Pires Ferreira e Frankin Americo de Menezes Doria.

— Pelo presidente da provincia foi suspenso e mandado responsabilisar, o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes, juiz municipal do termo de União, em vista d'uma representação da respectiva camara municipal.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico de Saboeiro, o bacharel Francisco de Lima Bastos.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no trimestre de julho a setembro 21:363$452.

— Fallecera, na capital, Justiniano Pio de Moraes e Castro, conferente da secção de arrecadação da thesouraria provincial.

— O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano e espe[illegible] imperio, no vapor brasileiro *Bahia*, que alli deve chegar a 31 do corrente.

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador*:

« A eleição da capital terminou no dia 9.

« Concluida a apuração dos eleitores geraes, conhecido o seu resultado, e verificando-se não ter o partido liberal obtido o terço do eleitorado, o Sr. Dr. Moreira Brandão, retirou se, voltando á matriz no dia 9 á 1 hora da tarde, quando se escrevia a acta final, para offerecer protesto allegando irregularidades e abusos, de cuja menção, declarava entretanto não assumir a responsabilidade. O seu protesto foi aceito, no interesse da verdade da eleição, transcripto e devidamente contestado na respectiva acta.

« *Goyaninha.*—Os liberaes retiraram-se no primeiro dia sem pretexto.

« *S. Anna do Mattos.*—A eleição correu em paz e com toda a regularidade, triumphando os conservadores completamente.

« *Macáo.*—Concluio-se o processo eleitoral regularmente, triumphando os mesmos.

« *Mossoró.*—Correu do mesmo modo.

« *Assú.*—Consta que triumphara o partido liberal, fazendo o terço o partido conservador.

« *Jardim.*—Correu em paz, triumphando os conservadores completamente.

« *Nova Cruz.*—Correu regularmente e triumpharam completamente os mesmos.

« *Apody.*—Caraúbas, Triumpho, Imperatriz, Patu, Porto Alegre e Pao dos Ferros. A eleição correu placidamente e sem opposição, sendo certo o triumpho completo do partido conservador.

« Na Imperatriz a opposição apresentou-se, mas não podendo reunir mais de 30 a 40 votantes, entendeu conveniente retirar-se.

« *Principe.*—Consta que a eleição se fez em paz, obtendo cada um dos partidos metade do eleitorado.

« *Serra-negra.*—Suppõe-se que alli triumphou o partido liberal. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O resultado das eleições do 1º do corrente vai sendo inteiramente desfavoravel a opposição, tendo esta perdido o terço em diversos collegios, sendo que em nenhum fez maioria!

« Os *liberaes* estão no maior desapontamento com essa derrota, elles que apregoavam aos quatro ventos grande maioria na provincia e tinham altas pretenções.

« Em resultado é bastante significativo, e nada menos importa para elles senão que estão baldos de forças combatentes e sem opinião no paiz.

« Está, portanto, decidido, quanto á nós de que a opposição não fará deputado algum, devendo ser os cinco que dá a provincia todos do partido conservador.

« A organisação da chapa deste partido, segundo o que temos ouvido, será a seguinte: conselheiros Diogo Velho e Antonio José Henriques, Drs. Anisio e José Evaristo.

« Pleiteia o quinto lugar o Dr. Elias Frederico, que não sabemos com que fundamento, fôra posto á margem, elle a quem, em nossa humilde opinião assiste tão bons direitos, reforçados com sacrificios os mais penosos neste pleito de honra.

« Ha em favor de sua eleição, que se tem tornado bastante sympathica em toda provincia, as mais aceitaveis e bem firmadas probabilidades.

« Ha ainda empenhados na luta os candidatos Drs Soriano e Felizardo este da opposição, que os consideramos fora de combate.

« Aguardamos o resultado.

« No dia 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, como estava determinado, foi collocada a cumieira da matriz desta capital no meio do maior enthusiasmo da população, repiques de sinos em todas as igrejas, grandes e estrepitosas gyrandolas e musica marcial.

« A' noite illuminaram-se quasi todas as casas e a frente do novo templo, que se achava cercado de bandeiras, d'onde partio uma numerosa passeiata, levando a frente a banda de musica do corpo de policia, que percorreu todas as ruas da cidade, erguendo vivas e outras manifestações de regozijo.

« Na igreja do collegio, que serve de matriz houve ladainha á noite em acção de graças á padroeira por tão feliz successo.

« A planta e direcção dessa grandiosa obra é do habil engenheiro Domingos José Rodrigues.

« O *Despertador*, tendo deixado por algum tempo o Exm. barão de Mamanguape sem duvida por uma *fineza* de tempo de eleição, ou de candidato que aspira apoio e benevolencia do governo, acaba de levantar a cortina, cumprimentando á excellencia com tiro de bala de calibre 68!

« E como não havia de ser assim se o *Despertador*, já não conta fazer o seu deputado!

« Mas força é confessar, que não foi o Sr. de Mamanguape o causador dessa derrota, visto não ter empregado S. Exc. meio algum directo ou indirecto contra ou á favor do pleito eleitoral, ou por outra, deste ou daquelle partido, tanto que nenhuma reclamação se fez ouvir em qualquer sentido.

« Seja por que tenha cão, ou não tenha, o Sr. barão ha de se ver ás voltas daqui por diante com o *Despertador*, que desconhece inteiramente, ou faz que desconhece, a significação dos termos—*verdade e justiça*.

« O estado financeiro da provincia continúa a ser máo, e não acreditamos que com os seus recursos proprios possa tão cêlo melhorar.

« E' de estricto dever do governo e poderes geraes lançar suas vistas sobre esta e outras provincias do norte, se não todas, promovendo os meios de levantal-as do descredito em que se acham.

« De duas uma: ou os poderes geraes chamem a si algumas verbas de despeza com que carregam as provincias, indevidamente, ou auxiliem-as annualmente abrindo creditos equivalentes e na razão do onus de cada uma.

« A verba de 600:000$000 destinada a auxilio dos corpos de policia não passa de uma gôta d'agua no oceano, e, diremos ainda mais, é até ridicula.

« Se o governo tem em vista melhorar o estado das provincias, como deve, que o faça de um modo condigno e completo; certo porem de que não o conseguirá com os taes mesquinhos seiscentos contos, que não pesam nas balanças das pobres mendigas.

« Na semana ultima as entradas tanto de assucar como de algodão foram abundantes, e os preços um pouco mais elevados.

« Não consta ter havido alteração alguma na ordem publica, nem acontecimento de importancia em toda provincia; o que não é pouco. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ferimento.—As 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, Lucio José de Macena ferio levemente a Manoel de Farias, no districto de Magdalena. O delinquente evadio-se.

Defeza de theses.—Ante-hontem terminou a do Sr. bacharal Manoel Pinto Damazo, tendo elle sido approvado.

Vapor Bahia.—Esse vapor da companhia brasileira, sahio hontem da Bahia para o nosso porto pelo de Maceió.

Tribunal do Commercio.—Foi designado o dia 21 de novembro proximo para se proceder á eleição de dous deputados commerciantes, em substituição dos Srs. commendadores Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Freguezia de Santo Antonio.—No sabbado 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, erecta na matriz dessa freguezia, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1876 a 1877.

Camara municipal de Olinda.—Essa corporação procede, no dia 30 do corrente, á apuração geral dos votos para vereadores da nova camara.

Recife Drainage.—Termina a 31 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, do imposto addicional á decima, proveniente de annuidades e mais serviços feitos pela companhia Recife Drainage, tanto no thesouro provincial como no consulado.

Loteria da provincia.—O Sr. thesoureiro das loterias, avisa que a extracção da loteria 202ª, será no dia 4 de novembro proximo, e não no dia que por engano foi publicado.

Instituto Litterario Olindense.—No dia 29 do corrente deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de tratar-se de negocio urgente e importante.

Escravos.—A bordo do vapor *Espirito Santo* acham se 445 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Lehmann Frères	1:[illegible]
Antonio Alves Guimarães	1:[illegible]
Olinto, Jardim & C.	1:000$000
Francisco Martins de Amorim	300$000
Theodoro Alves Pacheco	[illegible]

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Alfredo Garcia & C.	[illegible]
Paranhos Vianna & C.	[illegible]
Luiz Antonio Siqueira	[illegible]
[illegible] & C.	[illegible]
Pinto Alves & C.	[illegible]
Francisco Manoel da Silva & C.	550$000
Albino Amorim & C	500$000
Francisco Affonso Monteiro	400$000
Fernandes & Irmão	[illegible]
Fonseca Irmãos & C.	[illegible]
José da Costa Oliveira	[illegible]
Ulysses F. de Albuquerque	[illegible]

Reunião social.—Não se tendo podido realisar, no dia 25 do corrente, a sessão da assembléa geral dos accionistas da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, foi de novo designado o domingo 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Reunião de confraria.—No domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1876 a 1877.

Dr. Pereira do Carmo.—Amanhã, pelas 7 horas do dia, a Exma. viuva e filhos do illustrado medico Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, mandam celebrar missas, por ser o dia do segundo anniversario de seu passamento.

Trilhos urbanos de Olinda.—Remettem-nos o seguinte:

« Visto acharmo-nos no verão, pedimos á digna directoria desta companhia a mudança da tabella do 1º de novembro em diante ao menos até março; o trem que parte ás 5 horas e meia da manhã seja mudado para 5 horas, e assim por diante de hora em hora até ás 9 ou 10 horas; mudança esta tão somente nos trens da manhã, e á tarde continuará a antiga; a companhia muito lucrará com o trem das 5 horas, não só com as pessoas que vem tomar os banhos, como com os artistas e mais empregados no Recife que teem de entrar em suas occupações ás 6 horas em ponto.

« Nada mais diremos, só sim que esperamos na directoria em annuir ao nosso pedido. »

Comarca do Bom Jardim.—Damos em seguida o resultado da eleição para vereadores, juizes de paz, eleitores geraes e especiaes:

Camara municipal.

Major Manoel Antonio Galão.
José Cypriano Bezerra de Mello.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
Francisco Xavier da Silva.
José Barbosa Pinto.
José Cordeiro de Arruda.
Albino Severiano de Souza Barbosa.

Juiz de paz (1º districto).

Nicoláo Antonio Duarte.
João Lopes Delgado Leal.
Taurino Lauriano de Rezende Rangel.
Francisco Mauricio da Matta Ribeiro.

(2º districto).

João Felippe de Mello.
Severino B. da Silva Nô.
José Antonio Soares.
Manoel Ferreira da Silva Baé.

Eleitores geraes.

Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima.
Dr. Manoel Tertuliano T. de Arruda.
João Felippe de Mello.
Nicoláo Antonio Duarte.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Major José Caetano Pereira de Queiroz.
Major Manoel Antonio Galão.
Tenente-coronel José Francisco de Arruda.
Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
Dr. Nilo Rodrigues de Miranda.
José Cypriano Bezerra de Mello.
Manoel Severino Cabral de Arruda.
Francisco Mauricio da Matta Ribeiro.
Antonio Gomes da Costa.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
Taurino Lauriano de Rezende Rangel.
Jeremias Cabral de Arruda.
João Lopes Delgado Leal.
Amaro Severino de Paula.
Francisco de Souza Leal.
José Lourenço Gomes Cabral.
Francisco Xavier da Silva.
José Antonio Soares.
Severino Barbosa da Silva Nô.
José Cordeiro de Arruda.
João Gomes Barbosa.
José Barbosa Pinto.
José Ignacio Carneiro.
Manoel de Souza Travasso de Arruda.
Antonio Bernardo de Moura.
Antonio Duarte da Costa.
João Antonio Duarte.
Joaquim Pacifico de Arruda Mello.
Antonio Matheus Rangel.
José Januario Pereira de Queiroz.
Manoel Caetano Pereira de Queiroz.
Agostinho de Souza Leal.
João Baptista de Araujo.
Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.
Constantino Ferreira de Carvalho.
Urcizino Severo Pereira de Queiroz.
Antonio Francisco do Rego.
Albino Severiano de Souza Barbosa.
Aleixo Barbosa de Lima.
Ignacio Gomes Barbosa.
Manoel Ferreira da Silva Baé.
José Pedro de Medeiros.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
José Eleuterio de Sant'Anna.
João Barbosa da Silva.
João Felippe de Mello Filho.
Vicente da Matta Ribeiro Leão.
Joaquim Francisco de Arruda.
José Alves do Monte.
José Theodozio Coelho.
Joaquim Martins da Cunha.
Claudino Augusto de Lagos.
Antonio Severino de Paula.
João Capitulino de Aquino Guerra.
Gustavo Cyrillo Gomes.
José Pereira de Oliveira Coelho.
Antonio Paulino Barbosa da Silva.
Feliciano Joaquim de Aguiar Costa.
Manoel Gomes Pessôa Santos.
João Alves Cordeiro.
Paulino Francisco de Arruda.
José Barbosa Camello.
Joaquim Guilherme Travasso Sarinho.
João de Arruda Cordeiro.
Antonio Gomes Dourado Cavalcante.
José Roberto Pinto da Motta.
José Francisco Xavier da Fonceca.
Christovão dos Santos Camello Chaves.
José de Arruda Cordeiro.
Manoel da Silva Pinto.

Eleitores especiaes.

Taurino Lauriano de Rezende Rangel.
Antonio Gomes da Costa.
Major Manoel Antonio Galão.
José Severino de Freitas.
Urcizino Severo Pereira de Queiroz.
Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima.
José Cypriano Bezerra de Aguiar.
Amaro Severino de Paula.
Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.
Firmino Ferreira da Silva.
João Felippe de Mello.
Major João Caetano Pereira de Queiroz.
Antonio Gomes de Araujo.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
José Joaquim da M. Ribeiro Canjão.
José Francisco Xavier da Fonceca.
Feliciano Joaquim de Aguiar Costa.
Nicoláo Antonio Duarte.
Antonio Bernardo de Moura.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Feliciano Jeronymo Ribeiro de Amorim.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
José Benicio de Mello.
José Barbosa Pinto.
Antonio Duarte da Costa.
Francisco Mauricio da M. Ribeiro.
Manoel Severino Cabral de Azevedo.
João Thiago de Araujo Pereira.
Manoel Barbosa Camello.
Antonio Matheus Rangel.
Dr. Nilo Rodrigues de Miranda.
João Lopes Delgado Leal.
Antonio Francisco do Rego.
Severino Barbosa da Silva Nô.
Silvano Antonio Galão.
Francisco de Souza Leal.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
José Cordeiro de Arruda.
Gustavo Cyrillo Gomes.
José Porfirio de Arruda e Mello.
Gaspar Antonio dos Reis.
José Lourenço Gomes Cabral.
Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.
Constantino Ferreira de Carvalho.
Joaquim Pacifico de Arruda Mello.
Antonio Joaquim de Aguiar.
Claudino Augusto de Lagos.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.
João Antonio Duarte.
Ignacio Gomes Barbosa.
Manoel Gomes Pessôa Santos.
[illegible] Pereira de Oliveira Coelho.
José Ferreira da Silva Junior.
[illegible] Januario Pereira de Queiroz.
[illegible] de Souza Leal.
João Capitulino de Aquino Guerra.
Joaquim da Silva Pinto.
Albino Severiano de Souza Barbosa.
Manoel Caetano Pereira de Queiroz.
Jeronymo José Francisco de Arruda.
José Antonio Soares.
Aleixo Barbosa de Lima.
João Felippe de Mello Filho.
José Pedro de Medeiros.
Dr. Manoel Tertuliano F. de Arruda.
João Gomes Barbosa.
Manoel de Souza Travasso de Arruda.
Francisco Xavier da Silva.
José Ignacio Carneiro.
Jeremias Cabral de Arruda.
José Rodrigues Pimentel.
João Barbosa da Silva.
Joaquim Martins da Cunha.
Manoel José Pinto.
Vicente da Motta Ribeiro Leão.
Christovão dos Santos Camello Chaves.

Livraria Classica.—Essa livraria, vulgarmente conhecida pela denominação—do Padre Ignacio, estabelecida á rua do Imperador n. 73, tem constantemente á venda por preços reduzidos, um completo sortimento de livros de direito, de instrucção, devoccionarios, etc., etc., e artigos para escriptorio; tambem existem reimpressas as obras traduzidas, compiladas e compostas pelo mesmo Revm. Sr. Ignacio Francisco dos Santos.

Um programma curioso.—Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Tendo sido muito procurados os programmas do beneficio de hoje, abaixo transcrevemos a parte mais curiosa. O *discurso* que o beneficiado (o Vicente) dirige ao publico, alem de conter muito bôa pilheria é uma especie de retrospecto dos espectaculos da empreza na presente estação theatral.

« Ei-lo:

« *O Phantasma branco* dos beneficios deixou-me *Paralytico*, e qual outra *Estatua de carne* tirou-me o movimento e a acção!

« *Duas bengallas* mutilisem *Meus olhos, minha bocca e meu nariz* se o que digo não é a pura verdade. Possuo acanhamento para fornecer a *Dous timidos*, e oxalá que neste momento eu tivesse a decima parte da astucia e esperteza do *Dr. Grama*.

« E' sempre má a posição de quem pede...

« Como a *Mendiga, Irmão das almas*, ou *Dous cegos*, receio, pelo menos, encontrar *Dous surdos* á voz do meu pedido!

« Se isto succeder, contarei como certo *Um naufragio* nas minhas aspirações, e sómente o *Anjo da meia noite* fará mudar a sorte de quem tem sido até hoje—um *Pedro sem mais nada*..

Já não sou *Noviço* nestas cousas de beneficios, e mais de uma vez tenho vibrado *A corda sensivel* do publico, pobre victima, a quem se tem feito engolir muito *Opio e champagne* de ruim marca! Hoje, porem, vejo *O diabo atraz da porta* e entrei no numero dos *Medrosos*, tal tem sido a peste dos beneficios, tão fatal á algibeira como o *Colera-morbus* á saúde!

« E entretanto preciso por a minha *Torre em concurso*... isto é, a minha influencia, a minha labia para ver se pegam as bichas, ainda que tenha de correr os *Sete passos* ou andar de casa em casa como se costuma fazer em *Uma noite de reis na Bahia*...

« Tivesse eu *O poder do ouro*, adquirido com *Trabalho e honra*, e não pela *Soberba* como o historico *Pedro-cem*, que por alma de minha *Avó*, e pelas gratas *Recordações da mocidade*, eu juro, que estabeleceria uma casa sob a firme social—*Vaz Telles & C.*, e á *Força de consciencia*, sem *Avareza* faria uma fortuna com *Honra e gloria!*

« Para *Remissão dos peccados* (e não tenho poucos) dava um *Salto de Leucade*: faria um *Casamento singular*...

« Acharia com facilidade quem me arranjasse uma *Rede para noivos*... Escolhendo com acerto para não ligar-me a alguma *Cigana de Paris*, (o que seria uma verdadeira *Forca por forca*) procurava com prudencia e sem *Discordias*, ainda que tivesse de recorrer ao *Viveiro de Fr. Anselmo*. Não encontrando neste o desejado almejo, (não quero só *Uma mulher por duas horas*) podia ainda recorrer *A filha do lavrador*, irmã de *Maria Joanna*, á *Aimee*, ou, o que seria mais acertado: tendo morrido o Luiz Fernandes, casava me com a *Morgadinha de Val-flor*.

Com a *Lucrecia* é que eu decididamente não casava... Dirão talvez: *Quem desdenha*...Não, não digam. O nome dessa mulher faz-me lembrar o veneno dos Borgias, e eu sou tão supersticioso, que faço *Guerra aos nomes* só por que embirro com o numero 13. Preferia antes ser um *Beberrão* do que viver em casa como *O Zé Pereira assombrado pelo magico!*

« Não vão agora pensar que, portanto querer, aspiro o throno da *Rainha Crinoline* ou *os cinco milhões no dinheiro de lá*... Não. Como *Napoleão* desejo apenas conquistar a minha *Liberdade*, sacudindo o jugo das necessidades.

« Faltando-me, pois, o essencial para realisar um tão bonito programma de vida, e para não ficar *Sem fato e sem noiva*, não tenho remedio se não fazer uma *Experiencia*: dou um espectaculo em meu beneficio, contando com a protecção de todos—*Maçães e Jesuitas*,—*O anjo demonio* da situação.

« Desta sorte é possivel que a fada das boas graças, faça com que eu encontre o *Ovo magico!* E disse. »

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

João Alves Cardoso, João Fernandes da Silva, A. Achelisler, Camillo Gomes de Oliveira, João Gomes de Oliveira, Raymundo E. de Senna, Francisco Gregorio, Antonio Fernandes, D. Henrique Cão, sua senhora e uma criada, Vicente Cypriano Wanderley.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Henrique Ferreira Junior, João C. de Souza, Eduardo Hoyem, padre Antonio Francisco, 2º tenente Antonio Vieira Andrade, José A. Cardoso Silva, Symphronio Emiliano Leitão, João Furtado de Mendonça, Claudino L Penna, D. Maria Benedicta Ornellas e 2 filhos menores, 3 cadetes, 15 praças do exercito e 150 escravos a entregar.

Leilões.—Hoje realisa-se os seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez do Herval n. 85, de piano, moveis, jarros, tapetes, espelhos, vidros, louça, um cosmorama, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua Duque de Caxias n. 73, de fazendas inglezas e francezas.

Pelo agente Remigio, no largo do Mercado n. 21, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pinto, á praça da Independencia ns. 13 e 15, de calçado, espelho, moveis etc.

Pelo agente Pestana, á rua da Princeza Isabel n. 10, de moveis, piano, quadros, espelhos, jarros, vidros, louça, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de outubro de 1876:

Ismenia, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Esther, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; catharro pulmonar.

José Marques Ferreira, pardo, Cabo Verde, 25 annos, casado, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; asphyxia por submersão.

Mathias da Costa, preto, Africa, 80 annos, Boa-Vista, asylo; hernia inguinal.

Antonio José Francisco, pardo, Rio Grande do Norte, 33 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel José Constantino, pardo, Pernambuco; 28 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Delmira, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro interite.

Florinda Maria da Conceição, mandada pelo subdelegado de S. José; molestia de peito.

Anna, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre continua.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Dr. juiz de direito substituto do commercio, respondendo ao deste tribunal, de 9 do corrente.—A' secretaria, para os devidos fins.

Da junta dos corretores, acompanhando dos boletins das cotações officiaes da semana de 16 a 21 do corrente mez.—Archive-se.

Jornal official [illegible] n. 324 [illegible] certo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Ferreira Cascão & Filho, dito de Pereira Ferreira & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Joaquim da Costa Leite, para certificar-se-lhe se o successor de Angelo Baptista do Nascimento, no trapiche denominado—Angelo, assignou termo de fiel depositario.—Como pede.

De Luiz Antonio Siqueira, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro despachante João Antonio Fratell. de Siqueira.—Registre-se.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, submettendo a registro o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões, do primeiro semestre do corrente exercicio.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

COM O PARECER FISCAL.

Summario contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Fica marcada a sessão do dia 26 do corrente para julgamento do presente summario, sendo convidado o Exm. Sr. desembargador fiscal.

Autos de rehabilitação de José Luiz Gonçalves Penna Junior. Funccionando como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão, em consequencia de se ter averbado de suspeito o Sr. deputado commendador Lopes Machado, e tendo sido verbalmente o Sr. deputado Pinto, foi proferido o seguinte despacho:—Fica marcada a sessão de 26 de outubro corrente para julgamento do presente processo de rehabilitação, sendo convidado o Exm. Sr. desembargador fiscal.

Petição de Flavio Ferreira Catão, em que pede reconsideração do despacho que não admittio a registro a marca de sua botica.—Diga a secretaria.

E resolveu o tribunal que se convidasse o supplente immediato em votos aos que já foram convidados e não compareceram—Dr. Manoel Gomes de Mattos e Joaquim Felippe da Costa, afim de ficar completo o mesmo tribunal, attenta a suspeição jurada dos Srs. commendador Lopes Machado e supplente Figueiredo. (Funccionou como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão, e supprio o lugar do dito Sr. Figueiredo o Sr. supplente Pinto.)

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu marcar o dia 21 de novembro proximo vindouro para ter lugar a reunião do collegio commercial, afim de se proceder á eleição de dous deputados commerciantes, em substituição dos Srs. deputados commendador Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros; e que se officiasse á Associação Commercial Beneficente, pedindo-lhe permissão para que dita reunião se effectue em seu palacete.

A' meia hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para senadores.

1. Dr. Joaquim Machado Portella.
2. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
3. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Para deputados.

1. Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.
2. Dr. Manoel Arthur Cavalcante de Albuquerque.
3. Dr Joaquim Machado Portella.
4. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
5. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
6. Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
7. Conselheiro Theodoro Machado Freire.
8. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
9. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Deputados geraes.

Não contestando o merecimento de muitos outros candidatos á assembléa geral, tomamos a liberdade de lembrar desde já ao corpo eleitoral desta provincia, o nome do nosso digno comprovinciano, orador e escriptor activo e fluente, o Exm. Dr Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

A eleição deste nosso amigo, é um compromisso de honra, do partido conservador.

O justiceiro.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e aos Srs. José Duarte das Neves, Francisco José de Azevedo Braga e Braga Gomes & C., que a importancia por quanto elle comprou á D. Clara Maria da Conceição Mendanha, os escravos Amaro e Trefina, se acha no deposito publico em Rio Formoso, em beneficio dos credores da dita Sra., ficando assim salvo seus direitos como credores.

Quanto ao mais que consta do annuncio do *Diario de Pernambuco*, de 20 do corrente, sómente assignado pelos ditos Srs. com relação á venda acima, o abaixo assignado, os devolve intacto, a quem pertencer.

Recife, 25 de outubro de 1876.

Manoel Francisco Pereira.

PERGUNTA SE

a quem competir se em virtude da lei de 28 de setembro de 1871 pode ser vendida para o Rio de Janeiro, mulher escrava, apartando-se assim de sua filha menor de 5 annos, como pretendem embarcar hoje a escrava Catharina Maria do Rosario para o Rio de Janeiro?

O curioso.

Ao Sr. Imparcial.

Que bésta que é V. S.
Pensa que todos pensam assim?
Está enganado.

O orelhudo.

PEDE-SE ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que mande admittir o pagamento do imposto pessoal do exercicio de 1874 a 1875, com guia passada pela contadaria, visto estar-se liquidando o dito imposto, pois do contrario S. S. com esse seu proceder obriga aos contribuintes que quizerem pagar amigavelmente, fazerem maior despezas com as custas do juizo.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continúo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia-la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar [illegible], mediante o pagamento da quantia de 50$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 424.—Vale á pena e experimentar-se a saúde?

Se assim é, leitor doente, sois convidado a seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e allivio, quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos.

Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios.

Ellas renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constipação fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso são inapreciaveis.

Em quanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito. As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — 200$000 cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9{16 e 5 0{0, hontem.

Dito de dito dito — 5$810 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1{2 d. e 5 0{0, hontem e hoje.

Couros salgados seccos — 349 rs. o kilo, hontem e hoje.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 4$000 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d{v. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 20 d{v. com 3{4 0{0 de desconto.

Dito sobre dito — a 30 d{v. com 1 0{0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — (àvista) ao par, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d{v. 24 1{4 e 24 3{8 d., e do banco 24 1{8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d{v. 23 7{8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d{v. 394 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (àvista) 398 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa — (àvista) 125 0{0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d{v. 120 0{0 de premio.

Desconto de letras — 10 0{0 ao anno.

Candido Acciorado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	567:110$785
Idem do dia 25	21:230$067
	588:340$852

Descarregam hoje 26 de outubro de 1876.

Vapor inglez — *Memling* — (atracado mercadorias para alfandega.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Patacho brasileiro — *Jaboatão* — (atracado) farelo e farinha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho americano — *Mennehaha* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento e despachado para o 1º ponto.

Importação.

Polaca hespanhola *Voluntaria*, entrada do Rosario de Santa Fé em 24 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de trigo 1,900 saccos á ordem.

Patacho hespanhol *Venancio*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Alfafa 200 fardos.
Milho 500 saccos á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Medicamentos 1 caixa a Augusto Caors.
Salsaparrilha 15 rolos ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Fortunate*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro dos Santos 817 couros salgados com 10,164 kilos.

— No navio inglez *Margaret*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 100 saccas com 7,279 kilos de algodão; Borstelmann & C. 223 ditas com 16,347 ditos de dito; A. D. C. Vianna 50 ditas com 3,752 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, P. C. Maia & C. 143 saccas com 10,593 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 269 ditas com 19,247 ditos de dito.

— No navio inglez *M. Rogers*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *J. P. Anger*, carregou: para New-York, J. C. de Oliveira Andrade Junior 238 saccos com 17,850 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Water*, carregaram: para os Estados-Unidos, J. S. Loyo & Filho 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 38,572 kilos de assucar branco, e 75 ditas com 8,724 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. G. Torres 1,900 saccos com 117,800 kilos de milho.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	[illegible]
Idem do dia 25	[illegible]
	13:727$418

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 23	11,528
No dia 24	
Do vapor inglez *Hemling*	1,047
	12 575

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24	26,692
No dia 25	
Primeira porta	285
Segunda porta	79
Terceiro porta	641
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	28
	27,725

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 24	23
No dia 25	
	23

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 24	5
No dia 25	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	52:300$326
Idem do dia 25	4:707$950
	57:008$276

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	91:867$314
Idem do dia 25	3:472$692
	95:340$006

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	4:015$922
Idem do dia 25	12$650
	4:028$572

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBO
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos do fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Para com escala—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Ilha do Sal—16 dias, lugar portuguez *Alves*, de 325 toneladas, capitão Joaquim José da Conceição, equipagem 15, carga sal; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Patacho portuguez *Julio Cesar*, capitão José da Silva Gageiro, carga a mesma que trouxe da Bahia.

Barcelona—Barca hespanhola *Joven Henrique*, capitão José Corel; carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *William Jones*, capitão W. Rowley, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Edital n. 339

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor José Izidoro dos Santos, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que finda a primeira praça deste juizo, será arrematado por venda, um sobrado de um andar com soteia, n. 6, no becco da Cacimba, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, avaliado por quatro contos de réis, que servirá de base para a arrematação; e vai á praça a requerimento de D. Luiza Marques Porto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido André de Abreu Porto, para occorrer ás despezas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

... Por ... Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo d'ophãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que finda a primeira praça deste juizo, será arrematada, por venda, a metade da casa terrea n. 6, do Pateo do Terço, hoje Vidal de Negreiros, avaliada por 2:000$, sendo a parte, 1:000$, que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça á requerimento de Severiano Ferreira de Souza, inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca Eugenia Casado Lima, á quem pertencia dita metade da casa, para pagamento de dividas, provenientes de decimas, encanamentos e annuidades da companhia Recife Drainage e outras.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1876.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel

N. B. A arrematação do edital suppra terá lugar hoje 6 do corrente ao meio dia.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico pelo presente a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, terá lugar no dia 30 do corrente mez a apuração geral dos votos para vereadores da nova camara.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente, findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, á primeira audiencia, os bens de raiz, deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, a requerimento de Luiz Machado Botelho, os quaes são os seguintes:

Um sitio na Cruz das Almas, com arvoredos de fructo e todo murado, com casa de tijolo e cal, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 13 metros e 80 centimetros. 2 salas, 4 quartos e uma cocheira em máo estado, terreno proprio, medindo este de frente 69 metros e 90 centimetros, e de fundo 42 metros e 20 centimetros, avaliado por 2 500$, sendo a arrematação da metade da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 1:250$.

Uma casa terrea na rua do Camarão, sob n. 15, freguezia da Boa-Vista, a qual tem 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal murado e um pequeno quarto no mesmo, e cozinha exterior, solo foreiro, medindo dita casa 6 metros e 30 centimetros na frente, e 10 metros e 70 centimetros de fundo, cacimba propria, avaliada por 2:000$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 666$666.

Uma meia-agua na rua da Alegria n. 2, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio, a qual tem 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, e um telheiro no quintal que é murado, medindo a mesma 6 metros e 70 centimetros de frente, e 6 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, da quantia de 400$.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa

DECLARAÇÕES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira 10 de novembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 6 da travessa do Caldeireiro, freguezia de S. José, com 2 janellas e 1 porta de frente, 26 palmos de comprimento, 29 1|2 de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, em máo estado, avaliada em 400$, para pagamento da execução contra a viuva de Joaquim Moreira Pinto.

Idem meia-agua á rua de Domingos Theotonio n. 29, com porta e janella, 5 metros e 55 melimetros de comprimento e 1 metro e 50 millimetros de largura, 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal, em máo estado, avaliada em 100$, para pagamento da execução contra a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Idem á travessa dos Remedios n 6, freguezia dos Afogados, com 4 janellas e 3 portas de frente, 11 metros e 60 centimetros de comprimento, 15 metros e 30 centimetros de largura, 6 salas, 5 quartos, cozinha externa, estribaria e 2 quartos para criados, em bom estado, solo proprio, avaliada em 800$, para pagamento do que deve Antonio Jacintho Borges.

O sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge n. 85, com 79 palmos de comprimento, 24 ditos de largura, tendo o andar terreo 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal e portão, e o 1º e 2º andares os mesmos commodos, em máo estado, edificado em solo foreiro, avaliado em 5:000$, para pagamento da execução contra a viuva de Agostinho da Silva Neves.

Recife, 22 de outubro de 1876.—O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Albino Gonçalves, Bento José da Costa Gomes, Cremilda Almeida, Francisca da Assumpção, Francisca de Jesus e Silva, Imones Y Plá, Isabel Gomes Delgado, Joaquim Correia de Rezende Rego, Joaquim Ferreira da Cruz, José Antonio Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo, José da Silva, Mariana Fernandes da Silva, Manoel José Teixeira de Souza, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Pedro de Andrade Beltrão, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tratarem de negocios importantes que interessam a este instituto.

Sala das sessões do Instituto Litterario Olindense, 21 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Joaquim Cesario da Rosa.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores associados a comparecerem quarta-feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Imperador n. 25, 1º andar, afim de constituida a assembléa geral, tomar conhecimento do que determina o art. 36 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, 21 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
B. A. Soares Leite.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

... Com... reza e cartas a registrar, até ... da tarde, cartas ... até 3 horas, e estas até 3 1|2 ... do dia.

As cartas e ... que se dirigirem ao Rio de ... aquellas a taxa de 200 rs. por ... ou fracção de 15 grammas, e estas a ... por 40 gr... ... das tabellas ... de dezembro de 1876.

O administrador,
... do Rego Barros.

Monte-Pio Portuguez.

ASSEMBLEA GERAL.

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convidados a reunirem-se no domingo 29, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição da administração de 1876 a 1877, a qual eleição se fará com qualquer numero de socios que compareça.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez, 22 de outubro de 1876.

Cesario A. S. Papouin,
Secretario.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas, afim de reunirem-se em sessão ordinaria no dia 30 do corrente pelas 12 horas da manhã, no lugar do costume. Na referida sessão tem-se, não sómente de ouvir o relatorio geral do movimento da companhia no corrente anno, e bem assim as respectivas contas, como tambem de eleger se a nova directoria, membros de mesa da assembléa geral e commissão de contas.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leituras adiadas.

Secretaria do Instituto, 23 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 3 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde da Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-vel	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

— O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello magico
Rua da Impeatriz n. 14.
1.ª vez
500 rs.

a entrada da grande exhibição, com as mais agradaveis illusões de optica, tudo por meio de engenhoso machinismo.

Entrée 500 rs.
Admitance 500 rs.
Ingreso 500 rs.

Exhibição aos domingos, terças-feiras, quintas e sabbados, das 6 ás 10 da noite.

Entrada 500 rs.
Meninos 300 rs.

AVISOS MARITIMOS.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

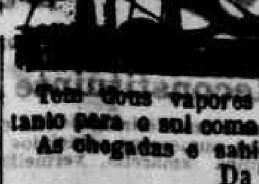
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* receber geara a fret...

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete a vapor
TAGUS
Commandante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

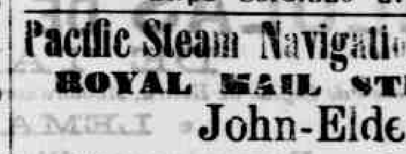
Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thewaites,

"E' esperado da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens e fretes trata-se com
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

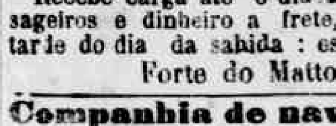
REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

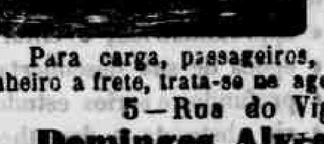
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes



Dos portos acima é esperado até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Comamndante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de novembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até o meio dia.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
HOJE
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado de azulejo da rua do Concordia n. 85.

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, espelhos, quadros, jarros, tapetes, escarradeiras e 2 venezianas.

Tres lustres para gaz, 1 mobilia de amarello, 1 rewolver, ... secretaria ... Commandante ...

Uma cama ... de jacarandá ... lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 marquezas e mesas e 1 cama para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, garrafas, copos, calices, louça para chá e jantar, 1 filtro e 1 jarra.

Um cosmorama, 1 machina para tirar retratos, 1 machina para limpar facas, 1 jogo xadrez, potes flandres, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

LEILÃO
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Das mercadorias salvadas do incendio do estabelecimento de molhados da rua do Imperador n. 51.

O agente Martins, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, a requerimento de Manoel Joaquim de Souza, das mercadorias salvadas do incendio do estabelecimento acima; sendo o producto recolhido ao deposito publico.

Leilão
DE
moveis, louça, vidros e fazendas
Hoje
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE
importantes moveis, objectos de electro-plate, louça, vidros e crystaes

A saber:

Dous pianos, sendo 1 do acreditado fabricante Hertz, 1 mobilia de mogno, completa, 4 quadros grandes, 2 ditos pequenos, 1 candieiro a gaz, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 4 jarros, 2 figuras, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio com pedra, 1 mesinha, 1 cama franceza, 1 toilette de mogno, 1 quadro, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 bancas para jogo, 2 lanternas, 1 guarda-louça, 2 ricos aparadores, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 10 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 24 copos, calices, 2 compoteiras, 2 garrafas de crystal para vinho, 1 cabide, 1 mesa de amarello, 1 marquezão, 1 dito pequeno, 1 cadeira para descanço, 1 commoda de amarello, 1 dita pequena, 5 cadeiras americanas, 1 forro de esteira, 2 lustres, 6 arandellas e differentes artigos de gosto, que estarão patentes.

A' rua Formosa n. 22
SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Stepple, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá em leilão os referidos moveis, que se tornam recommendaveis pelo bom estado em que se acham. A entrega será em acto continuado.

LEILÃO
DE
um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas
SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 73, esquina da praça de Pedro II.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados por conta e risco de quem pertencer, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas.

A saber:

Chitas de differentes qualidades, madapolões inglezes e francezes de 20, 22 e 24 jardas, algodãozinhos inglezes e americanos, brins d'Angola de duas vistas, fazenda superior, camisas para homem com peito de linho com e sem collarinhos, lenços de côres, meias para homens, senhoras e meninos, algodão de listra azul e branco e listras brasileiras, baptistas de cores matisadas, alpaca branca lavrada, toalhas, panno de linho para colchão de diversas listras de cores, e outros muitos artigos que estarão presente ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA
armação, generos e utensilios da taverna sita ao largo do mercado n. 21
Sexta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Grande e variado
LEILÃO
DE
CALÇADOS
Em muitos e differentes lotes
CONSTANDO DE:

Botinas para senhoras e meninas, de setim, de duraque, de merinó, brancas, pretas e de côres, sapatos de charlote, de tapete e de panno preto.

Botinas para homens e meninos, de pellica, bezerro, vaqueta, gaspeadas, de Suzer, chiquitos e fócos, perneiras, botas para montaria, tamancos e sapatos de burracha.

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

Na loja de calçados da praça da Independencia ns. 13 e 15, outr'ora de Joaquim Pereira Arantes.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um variado sortimento de calçados francezes, existentes na loja da praça da Independencia ns. 13 e 15.

Em continuação venderá tambem a armação, balcão, armarios e mais accessorios.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos os lotes. A entrega em acto continuado.

Agente Pestana
Grande leilão
DE
excellentes moveis, louça, vidros e prata
SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas em ponto.

Na rua Princeza Izabel, antiga rua do Charco, confronte a estação da rua da Aurora casa n. 10.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Samuel Pereira dos Santos que retirou-se com a sua Exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos de uso domestico de uma casa

A SABER:

Sala de visita do andar terreo,

Uma importante mobilia de jacarandá, macissa, composta das seguintes peças: ... tampo de pedra, ... cadeiras de braços, ... de balanço, ... de guarnição, 1 piano ... de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 4 quadros com lindas paisagens, 2 espelhos, 1 candieiro a gaz, 1 par de serpentinas, 4 pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 1 tapete e 1 par de escarradeiras.

1º quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, com espelho e tampo de pedra, 1 guarda-vestidos, 1 cabide, 1 par de jarros, 1 par de lanternas e 1 tapete.

2º quarto.

Uma cama franceza de mogno, meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 cabide de parede, e 1 banca de pés torneados.

3º quarto.

Um marquezão largo, meia commoda, 2 consolos de amarello, 1 cabide, 6 cadeiras e 1 berço de amarello.

4º quarto.

Uma cama de ferro, 1 mesinha de amarello, 1 toucador, 1 lavatorio, jarro e bacia, a 1 cabide de parede

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de jacarandá, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 cadeira para descanço, 1 dita para menino, 12 ditas de guarnição, 1 mesa chineza de ferro, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 24 copos para agua, 18 calices para champagne 12 copos para vinho, 2 garrafas para licôr, 2 pares de garrafas para vinho, 2 pares de compoteiras, 1 machina para agua gazoza, 1 candieiro a gaz, 1 paliteiro de prata e 1 salva de dita.

1º andar, sala de frente.

Uma mobilia de faia, com tampo de pedra, tendo as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira, 1 candieiro a gaz, 1 serpentina com 4 luzes, 1 par de jarros e 1 dito de escarradeiras.

1º quarto.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 berço de faia, 1 cabide de columna.

2º quarto.

Uma cama franceza de amarello, para solteiro, 1 banca e 1 lavatorio com jarro e bacia.

3º quarto.

Um marquezão para solteiro, 1 mesa e 1 cabide de parede.

4º quarto.

Uma cama de ferro, 2 cadeiras de braços e 1 cadeira para noite.

2ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, gosto antigo, 2 pares de jarros com pingentes, 1 candieiro a gaz e 2 quadros.

Gabinete.

Uma secretaria, 1 estante, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 cadeira de descanço, 1 candieiro a gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, que principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes, e a entrega será em acto continuo.

LEILÃO
DE
uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caiar.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento da inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos e cozinha, sita na propriedade denominada Villa Viçosa.

SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do agente
Na rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um escravo para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

— PRECISA SE de um caixeiro para deposito, de idade de 15 á 16 annos, prefere-se portuguez e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— PRECISA-SE de uma mulatinha ou pretinha para andar com uma criança, prefere-se escrava: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Offerece-se um feitor pratico para engenho: na rua da Conceição n. 24.

— PRECISA-SE de um homem ou mesmo escravo, para tratar de uma horta de verduras: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se portuguez: na rua do Marquez do Herval n. 96.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA-SE a casa da rua do Hospicio n. 63, ultimamente concertada e de excellentes commodos para uma grande familia: os pretendentes encontrarão a chave no n. 55, collegio de Santa Genoveva, á mesma rua.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

PRECISA SE de um homem que entenda de horteleiro, para um sitio fóra desta cidade: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 a 7.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo rupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

— O abaixo assignado, para evitar duvidas, declara a quem interessar possa, que a casa n. 42 da travessa do Freitas, na freguezia de S. José, pertence ao mesmo abaixo assignado, e não a Francisco Ribeiro Pavão, que a vendeu desde agosto deste anno, com escriptura passada no cartorio do tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo. Recife, 21 de outubro de 1876.
José Izidoro Bastos.

— Perdeu se uma chave de um cofre de ferro, da rua Duque de Caxias até a rua da Florentina: quem a achar póde leva la á rua Duque de Caxias n. 22, taverna. que será gratificado.

— OFFERECE-SE uma ama de leite, sem filho na rua da Gloria n. 82.

— PRECISA-SE de um homem que saiba trabalhar em machina de costura de calçado: tratar na rua Vidal de Negreiros n. 96.

— PRECISA SE de uma mulher idosa para ama de pequena familia: a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 27, 1.º andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE uma bella casa sitio, na travessa de João Fernandes Vieira n. 6: quem a pretender, dirija-se a mesma, ou entenda-se com seu proprietario Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— ALUGA-SE tres casas novas, muito frescas, na Capunga, com commodos para familia, com bons quintaes murados e arvoredos de fructo, cacimba de boa agua; bem como uma na rua do Padre Floriano e outra na travessa da Bomba: a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 5, cu rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA SE o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Imperador n 27: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— DA-SE 3:000$000 sobre hypotheca em predio nesta cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços e de leite.

— ALUGA SE o segundo andar com um grande sotão, que é quasi um terceiro andar, do predio n. 161 á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, achando-se pintado de novo: na loja á rua Duque de Caxias n. 60 A

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e do n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13. na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

O capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães, seu filho, nora e cunhadas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, e irmã, ao cemiterio publico, e de novo convidam aos seus amigos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, quinta feira, 26 do corrente. ás 7 horas da manhã.

José Teixeira Basto

Emilia Libania Lemos Basto e seus filhos, mandam rezar missas por alma de seu charo esposo e pai, no dia 26 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, das 7 1/2 ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e convidam aos seus parentes e amigos e do fallecido.

D. Antonia Candida Rodrigues.

Antonio Leonardo Rodrigues convida a seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa D. Antonia Candida Rodrigues, manda celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 e meia horas do dia 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, e desde já antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem dar lhe esta prova de amisade.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, Jesuino Carneiro da Cunha, Manoel Xavier Carneiro da Cunha, sua senhora e filhos, veem testemunhar devidamente aos seus amigos e mais respeitaveis pessoas que se dignaram assistir ao sacrificio das missas, hontem, na igreja do Carmo, pelo repouso eterno da sua sempre lembrada esposa, cunhada, tia e prima, a mais viva gratidão por um acto que só exprime religião e piedade.

Veneravel irmandade das Almas

Erecta na matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no sabbado 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de constituindo a mesa geral, proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877.

Recife, 21 de outubro de 1876.
O escrivão,
E. M. Pestana.

Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora da irmandade de N. Senhora Mãi dos Homens, convido a todos os nossos charos irmãos, para se reunirem pelas 11 horas do dia 29 do corrente, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

Consistorio da igreja da Madre de Deus. 25 de outubro de 1876.

O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Não tendo comparecido numero legal de senhores associados para a reunião convocoda a 25, são de novo rogados a reunirem-se domingo 29 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde da associação, afim de tomar conhecimento do que determina o art. 36 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, 26 de outubro de 1876.

B. A. Soares Leite,
1º secretario.

Vice Consulado de Hespanha.

Em virtude do que dispõe o art. 3.º do decreto de 8 de novembro de 1851, se faz publico que se acha arrecadado neste vice consulado o espolio do hespanhol José Lemos, fallecido ab-intestado em 7 do mez proximo passado, o que se faz publico para conhecimento de quem fôr credor do espolio do finado, devendo apresentar no prazo legal suas contas em devida forma para serem verificadas. Outro sim, tambem se previne ás pessoas que forem devedoras do mesmo finado, se sirvam vir satisfazer seus debitos.

Recife, 26 de outubro de 1876.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos e nora, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 27, por alma do seu sempre lembrado marido, pai e sogro o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, segundo anniversario do seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.

Attenção.

Desappareceu no dia 17 do corrente o cabra de nome Apolinario, com os signaes seguintes: corpo regular, olhos grandes, rosto comprido, cabellos carapinhos, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e dentes largos, levou calça parda e chapéo de baêta ja velho: roga-se ás autoridades policiaes a sua captura, assim como gratifica-se com generosidade a quem o levar á rua Imperial n. 135, casa de D. Bernardina Senna de Jesus.

ATTENÇÃO

Officina de carapina e marcineiro, á rua de Mathias de Albuquerque, outr'ora rua das Flores, n. 20.

Nesta officina encontra-se sempre promptas caixas, grades e rotulas pela postura da camara, janellas e portas a gosto do freguez, com diversas dimensões, concertam-se e fazem-se obras de marcineiro; empreitam-se casas para faser de novo, e concertos das mesmas, com promptidão e perfeição. Nesta mesma officina ha tambem para vender madeira de louro e amarello, de assoalho, forro de louro e amarello, e costados, tudo por preços commodos.

Moleque ou cabrinha de 12 a 14 ann s.

Para serviço de casa e algum mandado-precisa-se de um escravinho que seja fiel e activo; paga-se bem. No Manquinho, sitio n. 2, antes da igreja, indo do Recife.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
É FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS
Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Neuralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as Doenças das vias digestivas.
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas, e contra as febres antigas e rebeldes.
Exigir sempre a assignature.
Laroche
O MESMO FERRUGINOSO
O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.
Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Cª.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas; para triumphar das Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide, em summa de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos... Eis as provas:
"Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — Doutor Deroy.
"Para restituir o apetite, reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—Doutor Bertulus.
Seria prestar serviço á humanidade vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, nos paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente a febre paludea, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida hygienica e fortificante que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a insalubridade dos climas, para impedir as dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus; etc. — Doutor Yves.
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris, e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
Entre estes medicamentos:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, desperta o appetite e facilita a digestão.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a Enxaqueca.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as Febres intermittentes.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as Molestias nervosas.
O PODOPHYLIN, contra a Prisão de ventre.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as Molestias de peito e Angina gangrenosa.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a Tosse, etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o Vigor do sangue, torna impossivel a Prisão de ventre, evita as Doenças inflammatorias, excellente preservativo contra a Febre amarella, Vomito preto, Cholera, e todas as Epidemias.
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa do [illegible], 28, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER PARIS EXPOSITION UNIVle 1867
10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX
Essencia... de OPOPANAX.
Agua de toucador... de OPOPANAX.
Sabão superfino... de OPOPANAX.
Pomada finissima... de OPOPANAX.
Oleo superfino... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo... de OPOPANAX.
Pos de arroz... de OPOPANAX.
Bolsinho de cheiro... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Desconfiar das falsificações de Alemania sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, 207. PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA para branquear, abrandar e refrescar a cutis.
ORIZA-LACTEO contra as sardas e as rugas.
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIX
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para limpar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do Brazil.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ BARBOLHENTA, RUGAS,
torna e conserva a cutis lisa e clara

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os pthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique du professeur* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine du docteur* FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur* SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelaine para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queria desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

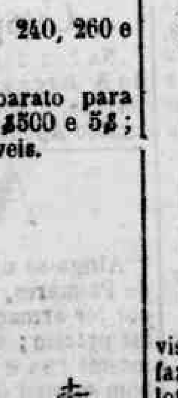
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Sem emprego muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tuquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

ARMARIO ABERTO
disperta o gato
Nova epocha....
Sahirá.....
DISPERTA-

QUINTA-FEIRA
ESTREA-SE.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1° andar.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

FARINHA LACTEA
Garantia da qualidade
Unico deposito
Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LECTEA (*farine Lactée*) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ.

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard.*

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte.*

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa. — Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—*Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de embigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

ELIXIR e SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM.co DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel ás funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Á
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.a, PHARM.cos DROG.as,
57, rua Duque de Caxias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA.
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, FLT, 20, rue des Missions.
Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.a,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.a

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Sangalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
[illegible]tos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar, crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6-Rua do Barão da Victoria-N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto perssuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$500 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALÃO DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (fóra da cidade)	2$000
Ditos de noiva »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$100

Tintura japoneza

Visto o novo [illegible] tavo Hervelin[illegible] dendendo [illegible] muitas [illegible] com razão, avisa-[illegible] que retirou-se o deposi[illegible] sua casa, e de hoje em diante só [illegible] a verdadeira tintura nas pharmacias [illegible] Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Para sitio.

Precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de flores e mais serviço; paga-se bem. No Manguinho; sitio n. 2, entes da igreja

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se no Espinheiro

uma casa terrea, pintada e caiada de novo, muito fresca e muito perto da estação dos trilhos urbanos de Olinda, com muito bons commodos e grande quintal murado, com cacimba de excellente agua de beber. Para informações na taverna junto a estação, para ver tem a chave na casa junto e para tratar no largo [da A]lfandega n 7, armazem.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa de campo.

Está para alugar-se uma das mais bellas e saudaveis casas de campo, entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

300$000

A[illegible]ÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem !

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

Aluga-se

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamirim, e por preço commodo: a tratar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco !

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tado occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Cassino Pernambucano.

A partida de outubro terá lugar na noite de 28 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço e a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

Boa acquisição.

Por motivo de doença vende-se a pequena taverna n. 48 da rua de Riachuello confronte ao quartel de policia, com poucos fundos, bem arropriada para um principiante que com pouco capital pode ter certeza de fazer muito bom negocio: trata-se na mesma.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Primeiro andar.

Aluga-se o de n 43, á rua Direita: a tratar á rua do Queimado n. 73, 3.° andar.

Professor

Um estrangeiro suisso, de meia idade, offerece-se para leccionar em um engenho ou em casa particular. E' habilitado para ensinar francez, allemão, primeiras letras de portuguez, geographia e arithmetica elementar. A dirigir-se para as demais informações ao escriptorio desta redacção.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 800$000, um inteiro n. 3764 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Attenção.

Aluga-se o sobrado do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga; dito predio tem todos os commodos necessarios á uma familia, é bastante arejado, tem pequeno sitio com arvoredos de fructo, e todo murado: trata-se com seu proprietario na mesma casa, até as 9 horas da manhã, e até 4 horas da tarde em seu escriptorio, 2° andar do sobrado n. 73 da rua do Queimado. Tambem aluga-se a casa e sitio da povoação de Beberibe, ao mesmo pertencente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trampolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem faltas de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede-se a quem o pegar, póde leva-lo á rua da União n. 54, que será recompensado.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito a rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Ama de leite

Uma familia estrangeira precisa de uma ama de leite: dirija-se a livraria franceza, rua do Crespo numero 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no segundo andar do sobrado n. 19, á rua das Trincheiras.

Precisa-se

de um homem portuguez para caixeiro de engenho, que tenha pratica: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos: á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Ao commercio.

O abaixo assignado, declara a quem interessar possa, que comprou ao Sr. Carolino Paulino Gonçalves da Silva, o estabelecimento de artigos para fumantes, denominado—Bazar Popular—sito á rua estreita do Rosario n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 23 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Pereira Costa.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Não é de graça

Aluga-se a casa terrea com commodos para pequena familia, á rua da Amizade n. 31 (na Capunga), é muito barato o aluguel: a chave para correr está na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga), e a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera-se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Quem cor er aluga

Aluga-se o sobrado da rua de S. Gonçalo, com commodos para familia, tendo sotão; e a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista (no Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento: a tratar com o Amaral, á rua da Ponte Velha n. 44.

Uma casa por 5$

Aluga-se no becco do Espinheiro uma casinha pelo aluguel de 5$000 mensaes: a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44.

Engenho D'amante.

O abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em resposta ao seu annuncio ou protesto publicado no mesmo *Diario* do 19 do mez passado, no qual declara que é senhor e possuidor do referido engenho *livre e desembaraçado*, e que vem dar esta explicação ás pessoas com quem tem transacções nesta praça; allegando não fazer ha mais tempo por ter estado doente, gastando tres dias para fazer este annuncio desde que aqui chegou.

Faço firme e valioso o meu protesto nos annuncios a que o mesmo Sr. se refere, mesmo para *tranquilisar* ás pessoas com quem tem transacções nesta praça.

Permittira que lhe responda ao seguinte:

Sabia ou não que este engenho estava hypothecado a João Pinto de Lemos Junior, desde novembro de 1862, pela quantia de 27:500$000, e que não sendo paga esta quantia pelo hypothecante me tornei cessionario do mesmo João Pinto, e cuja importancia se eleva ao algarismo que annunciei?

2.° Sabendo perfeitamente o onus com que estava subcarregada esta propriedade como se animou a mandar passar a escriptura, titulo este que julga legal, não tirando uma certidão negativa das hypothecas devidamente registradas?

Como annuncios não tirão, nem dão direito, servindo apenas para dispertar aos incautos de cahirem em alguma rede; é perante os tribunaes do paiz que disputarei o meu direito com todas as provas que tenho, esperando com toda a confiança plena justiça, com a qual me conformarei.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quinates.

AMA Na rua da União n. 33 precisa-se de uma ama escrava, para todo serviço de uma casa de pouco familia.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo de Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Carro e boi.
Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Sitio

Vende-se a posse de um terreno bem plantado de boas arvores de fructo, no Arraial, junto a estação dos Buritys, com a vantagem do proprietario vender tambem o solo e por commodo preço: a tratar no sitio do Forte na Estrada nova do Caxangá e para informações nesta typographia.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

VENDE-SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio: a pessoa que pretender pode ve-lo na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 224, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parabyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.
Fio para fogueteiros e coser saccos.
Vinho Sherry (verdadeiro).
Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.
Em casa de Adamson Howie & C. rua do Marquez de Olinda n. 34.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa, resolve vende-lo por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Obras de Vime

Cadeiras de balanço para senhora.
Idem idem para creança.
Idem de guarnição.
Idem altas para creança.
Carrinhos de um assento para creança.
Idem de dous assentos idem.
Calleças de dous assentos, para ser puchada a dous carneiros.
Ricas custureiras.
Lindos balaios para costuras.
Cestas para costura.
Balaios para papel.
Condessas.
Cestas para flores.
Faqueiros.
Cestas para pão.
Balaios para compras.

TAMBEM VENDE-SE

Machinas de costura

Para trabalhar a mão e pé, por preços commodos, tanto a dinheiro como

FIADO

NO BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22
LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Candieiros a gaz

Para o Bazar Universal acaba de chegar um rico sortimento de candieiros a gaz, sendo de crystal, porcelana, louça e vidro, e por vender barato é que vem avisar que é no

BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22
LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

— VENDE-SE uma taverna á rua de Maris e Barros n. 9, propria para um principiante por ser de poucos fundos, e o que existe na mesma vende-se com algum pequeno prazo, isto dando o comprador garante, e garantindo-se tambem a casa ao comprador: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deinamente conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colherer, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e palitheiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emmas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores mindinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padro[illegible]ares e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toiles de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ndas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

59 e 59

Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Pennas de ema

Vende-se no largo do arsenal de marinha n. 8, refinação.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 95, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma ou na mesma rua n. 115.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 10; a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das tres portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas mindinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de lã escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençoes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.

Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.

Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Taverna no Barro

Vende-se uma na praça do Capim, bem afreguezada, com poucos fundos, em bom ponto; o motivo se dirá ao comprador.

Que boa nova!!

A bella viagem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque? porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esderança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora.

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suser, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Café

muido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Marques do Herval ns. 2 e 165: roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

— VENDE-SE tres partes de uma casa na rua do Bomfim n. 2, em Olinda, que foi toda feita de novo em solo proprio e desembaraçada de decima, a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa, contrata-se uma pessoa para tratar de um sitio dseno os lucros repartidos e dando-se um grande quarto para morada, sendo pessoa capaz que afiance sua conducta.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 40, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

VARIEDADES

PEÇA CURIOSA.—Os amadores de louças velhas disputaram n'um leilão em Paris uma peça muito curiosa.

E' um saladeiro de Nevers, no centro do qual se acham traçados os pormenores horriveis da execução de Luiz XVI.

O cadafalso está no centro, o cutello acaba de cahir, o executor acaba de tomar a cabeça em um cesto e mostra-a ao povo, em quanto que os seus ajudantes conservam ainda o tronco no cadafalso.

Lê-se, á maneira de distico : 21 de janeiro de 1793, e n'uma grinalda de flôres que corre em toda volta das bordas :

« O povo livre do tyranno....»

Esta peça alcançou o preço relativamente fabuloso de 472 frs. 75.

Todos sabem que a existencia das louças com a guilhotina havia sido negada por alguns entendidos em ceramica.

Eis o tira-teimas.

UMA ORGIA DE LORD BYRON EM VENEZA.

« Fallavamos, amigos, ácerca da immortalidade da alma. E' uma verdade de sentimento, ou uma verdade de razão ? E' preciso que nos entendamos, e para isso bebamos !

= E' uma verdade de sentimento.

= Peters ! abre uma garrafa de Champagne, e dize-nos se sentes a alma em alguma parte.

= Digo-vos respeitosamente que não, senhor.

— Bravo ! chama o meu cocheiro, o meu palafreneiro, os meus criados, e pergunte se lhes a todos se sentem a alma.

E' inutil, Byron, talvez que seja uma verdade de razão.

= Da razão ! por S. Jorge ! estou então louco, eu que não o creio ! Escutai, amigos, é esta uma disputa frivola. Todos acreditamos na existencia da alma, como acreditamos na da providencia, quando não temos nem um real. Quando tenho mil guineos, sou atheu e bebo ; quando só tenho quinhentos, sou pyrronico, discuto e duvido ; quando tenho unicamente cem sou deista e creio ; e finalmente, quando não tenho nada sou religioso, supplico e amo. E' preciso ter uma alma profundamente religiosa para amar.

No amor tudo é religião. Tem a mesma origem. Amai a uma hespanhola, e ouvide o officio de defuntos, vêde os seus olhos negros seguirem-vos por entre os pilares de uma cathedral, e contemplai debilitados pelo incenso os pallidos luminares que banham com a sua tetrica luz a imagem da Virgem ; pegai na mão aveludada da castelhana, ou ..olhai os dedos na pia da agua benta ; apertai-as em vossos braços com as suas lagrimas, os seus gritos e a sua pregada mantilha, ou extasiai-vos quando o sacerdote eleva a hostia no momento da consagração ; perguntai ao coração a differença que ha entre estas duas emoções ; amigos, não ha nenhuma portanto, orar é amar : beber é o amor. O amor e a religião estão em toda a parte. A proposito, digo-vos, que se sois meus amigos bebaes por esta taça.

« Homero dir-vos-hia : Agator a têve de Osmindas : Osmindas tinha-as ganhado e Triptolemeo nos jogos do disco : Triptolomeo recebera-a de Jupter. Mas eu digo-vos : « Está cheia de bom vinho das Canarias. Bebei. »

= Mas é extravagante, Byron. Que idéa esta de ter engastado em ouro uma taça de marfim, e de have-la assentado sobre pés de esqueletos, cujos olhos vasios nos escarnecem, e cujas boccas parecem beber comnosco ! Byron, sois egypcio, e fazeis pagar aos vossos amigos o escote penoso da tristeza ?... Vamos, já está na loucura da melancolia. Peters, leva daqui essa taça..

= Deixai-a estar... Dir-vos-hei... Havia uma mulher a quem encontrava n'uma casa de jogo ; reunia uma sociedade de tonantes, banqueiros, membros do parlamento, filhos de lords, duques e condes. O mesmo Sardanapalo envergonhar-se-hia de entrar naquella casa ; mas, viva Jorge ! Estava-se alli com mais liberdade do que em um palacio : não se media o vinho, nem a decencia, nem o pudor ; apezar de sermos fidalgos, havia mulheres que nos embriagavam, sem que ellas jámais sentissem abalo. Se visseis a minha ! [illegible] como Southey o poeta, e [illegible] cigarros como um andaluz. Pobre mulher ! amei-a!

« Oh !... tenho corrido o mundo, já o sabeis, tenho aspirado as voluptuosas rosas de Madrid, as pallidas anémonas de Portugal, as açucenas de França, e.., mas fallemos da sua figura; tenho amado mulheres bonitas de todas as nações ; tenho-as conhecido que para ver-me a mim, Byron, saltaram de noite os muros do seu convento, outras que por seu amor se afogaram no mar ; outras que lentamente hão fenecido sem confessarem o segredo do seu mal. Tenho-me rido de tudo isto como um louco. Atraz de uma, outra ; é o mesmo que faz o sol com as flores, um dia anima-os, e no outro=abre-as, e no seguinte=queima-as.

Mas ella sempre a mesma, com a sua depravação e as suas cartas, os seus dedos carregados de brilhantes, a sua conversação cynica, a sua voluptuosidade e o seu marido que a zurzia ; sempre a mesma, não passava dalli.

Tinha um marido, e envenenou-o por minha causa, um homem arrogante, moço e que era timbaleiro no regimento=*Royal Cumberland*. O seu crime levou-a ao cadafalso, onde morreu. Já vêdes, que fui eu a causa da sua morte ! Ah ! deixai-me chorar a mulher do timbaleiro.

= Mas a que vem isso ao caso, Byron ? Porque razão passaste da historia da taça, para as recordações d'uma perversa, que já hoje não é mais do que pó ?

= Pó ! dizeis vós ? Em presença da morte, ao recordar tão grande perda, não ha materialismo. Senhores, creio na immortalidade da alma, na resurreição da carne na remissão dos peccados e na vida eterna.

= Assim seja ! Byron : mas não chores tanto em um dia de bebedeira.

= Que não chore ? Pois que ! não sabeis que na noite de sua execução, apoderei-me do cadaver, cortei-lhe a cabeça e a fiz coser ? Acreditai, porém, que não a comi. Arranquei-lhe os cabellos e a carne, fi-la polir, e quando estava bronida por mão de artista, um artifice de Milão fez-me della uma taça e engastou em ouro.

= Grande Deus ! .. Byron !.:. Fizestenos beber pelo craneo da vossa querida.

E Byron cahio completamente ébrio para debaixo da mesa.

LEON GOZLAN.

Instrucção publica nos Estados-Unidos, na Inglaterra, na Belgica.=O tunel do canal da Mancha.=Correspondencia de Napoleão III. — Mortimer Collins = Photographia colorida.—Radiação do sol.

Não ha nação no mundo que iguale em generosidade e munificencia aos Estados-Unidos, no que toca á remuneração da instrucção publica.

Na cidade de Nova-York importaram as despezas com as escolas publicas em 1875 na somma de 3,653,000 dollars, sem fallar nos gastos occasionados pelas escolas de Brooklyn e outros arrabaldes, e as instrucções fundadas por donativos particulares, como o Instituto Cooper e outros. Sommando tudo, chega-se á somma verdadeiramente fabulosa para uma só cidade de .... 5.000,000 dollars.

Nova-York conta 307 escolas frequentadas em 1875 por 255,320 alumnos, prelecionadas por 3,240 professores, dos quaes 398 são homens e 2,842 mulheres. Os seus ordenados no anno referido ascenderam a mais de 220,000 dollars. Esses ordenados são para os homens de 1,500 a 3,000 dollars annuaes, e para as mulheres de 500 a 2,000.

E' notoria a preferencia dada nos Estados-Unidos ao bello sexo para o exercicio da instrucção primaria. Confia-se mais na sua paciencia, desvelo e amabilidade.

Em cada escola principal de rapazes ha um mestre principal e um ajudante, e tem como ajudantas tantas raparigas quantas correspondam ao numero de alumnos na razão de 20 a 40 para cada uma.

O systema tem varias vantagens, entre outras, e de proporcionar salario e occupação a grande numero de donzellas pobres, facultando-lhes boa educação e posição decente.

Só no Estado de Nova-York mais de .... 1.500,000 discipulos, da idade de 4 a 21 annos, recebem o beneficio da instrucção em mais de 13,000 escolas municipaes, collegios e universidades, com mais de 35,000 professores, com os quaes se despende .... 16.000,000 de dollars annuaes. Daqui póde inferir-se as condições da instrucção publica nos demais Estados da União.

A prolongada paz que alli se desfructa tem permittido consagrar essas sommas enormes ao fim altamente productivo do ensino. Neste paiz privilegiado ha muito menos soldados do que mestres. Emquanto o exercito consta de 20,000, o corpo docente de todas as classes ascende a 235,000 individuos.

Em todos os Estados da União estabeleceu-se como lei que todo o ente humano tem jus a receber instrucção intellectual e moral, preparando-o dest'arte para exercer depois os direitos de cidadão, ensinando-lhe os differentes deveres a cumprir, incumbindo ao governo de cada Estado prover o necessario para que qualquer criança, que resida dentro dos seus limites, receba dóse adequada do pão de espirito.

Como consequencia desta benefica disposição, fundou-se em 1846 o systema das escolas gratuitas ; gratuitas para todos, para os ricos assim como para os pobres, fornecendo livre de despezas a todos os alumnos, além da instrucção, os accessorios precisos como livros, papel, pennas, tinta, lapis, etc.

Uma das maiores difficuldades com que deparou a diffusão da instrucção publica foi a diversidade de religiões, origem de constante controversia e contenda.

Puzeram termo os norte-americanos ao inconveniente, prescrevendo que comecem os exercicios nas escolas pela leitura de um capitulo da Biblia ou do Novo Testamento, sem explicações ou commentarios, e prohibindo que sirva de texto nas aulas qualquer livro que consigne maximas de uma seita qualquer.

O Estado tambem creou uma bibliotheca publica em cada uma das escolas de districto, e hoje essas bibliothecas constam de mais de um milhão de volumes.

Além das escolas municipaes de primeiras letras, de ensino secundario e superior em que se divide a instrucção, cada Estado conta uma ou mais universidades, varios collegios e academias, seminarios ou escolas normaes não só das disciplinas, classicas, como agricolas e industriaes, onde se formam os mestres e mestras, além de aulas nocturnas para os adultos, que não podem comparecer de dia.

Calcula-se o valor dos edificios com os terrenos que occupam as escolas, collegios e outros institutos, pertencentes á instrucção publica, só no Estado de Nova-York, em 30 milhões de dollars, ou talvez mais.

As leis relativas á instrucção publica são applicadas por juntas locaes de instrucção, cujos membros são annualmente eleitos pelos habitantes do districto ou da cidade respectiva. Essas juntas recebem e distribuem os subsidios, e teem completa autoridade em tudo que diz respeito á instrucção publica nos districtos que representam.

Assim póde-se dizer que o paiz vigia, inspecciona e dirige tudo o que é concernente a essa importantissima funcção social, fiscalisando a aptidão dos mestres e professores nomeados para diffundir o ensino.

Na Europa tem-se admirado o cultivo intellectual da Prussia, onde dentre 100 individuos apenas se encontraram cinco ou seis analphabetos : indicando-se ao mesmo tempo os antigos Estados pontificios como o territorio onde a educação era mais descurada, havendo apenas entre 150 habitantes um que soubesse ler e escrever.

Os Estados-Unidos excedem hoje o apuro da instrucção publica da Prussia ; e póde dizer-se que só será analphabeto o individuo que na sua criancice não póde, por molestia, concorrer á aula e não quiz, quando adulto, desbravar o entendimento com a assistencia ás escolas nocturnas.

O esmero com que se procura derramar por todos os conhecimentos elementares da instrucção é uma garantia de ordem em meio das paixões politicas que engendra o regimen democratico. Os ambiciosos, que se prevalecem do systema eleitoral para trepar aos cargos, e locupletar se á custa dos contribuintes, nunca conseguirão ter as massas populares do seu lado. Se algum dia, com os desenganos da experiencia, a parte sã e morigerada da classe média americana conseguir enthronisar um regimen que proscreva o peculato, a peita a concussão entre os servidores do Estado, esse regimen terá o apoio constante e desinteressado do povo intelligente e educado.

Depois de [illegible] neste [illegible] recerá [illegible] a outros paizes. Entretanto, [illegible] inglezas, votando no mez de agosto o *bill* de instrucção primaria, consignaram £ 1,100,000 para attender ás necessidades deste ensino em Inglaterra e no paiz de Galles. A verba representa um augmento consideravel da verba marcada no orçamento anterior, e permittirá a admissão de mais de 100000 alumnos nas referidas escolas de que havia em 1875. O numero das escolas primarias em Inglaterra e Galles eleva-se a 17,323, cifra mui respeitavel.

* * *

A imprensa belga tem-se occupado ultimamente com verdadeira preferencia de uma questão relacionada com o ensino. Trata-se de um instituto creado em Bruges no anno de 1865 para instrucção das raparigas. Pela sua organisação, pelo esmero na escolha dos professores, tem dado os melhores resultados, aproveitando no espaço de 10 annos quinhentas jovens com os dotes de distincta illustração. Hoje conta cento e vinte alumnas.

O actual municipio do Bruges, composto de creaturas ultramontanas vendo que os padres não avultavam no instituto, projecta supprimi-lo. As folhas de Bruxellas aggridem violentamente o municipio citado, desafiando-o a que note qualquer falta nas disciplinas professadas no instituto, e no ensino secular. Entende que cumpre obstar á cogitação ultramontana dos vereadores de Broges e sustentar a escola, que dá excellentes resultados. Declamam contra a cegueira da paixão clerical, que prefere a ignorancia do sexo feminino, a um instituto onde os jesuitas não acharão ingresso, havendo alliás mestres de todo ponto habilitados para a tarefa.

* * *

Entre os documentos ha pouco submettidos ao parlamento inglez figura o projecto do tratado entre a França e a Inglaterra ácerca do tunnel que deve abrir-se atravéz da Mancha.

A concessão accordada pelos dous governos será de noventa e nove annos a contar do dia em que se verificar a inauguração da via ferrea submarina. Os trabalhos preliminares deverão começar um anno depois de 1 de julho de 1876.

As duas companhias (anglo-franceza) devem ciarar no decurso dos quatro primeiros annos a contar de agosto de 1875, se querem manter a concessão. Desde essa data ser-lhe-ha concedido um prazo de 20 annos para concluir a perfuração e abrir a via ao publico, As duas companhias ficam com direito a abandonar a respectiva concessão, demonstrando a impossibilidade de continuar os trabalhos. Os governos de França e da Inglaterra ficam com o direito de suspender os trabalhos ou de fechar o tunnel se assim o julgarem do seu interesse.

Sahio de Dover uma expedição do engenheiros incumbida de sondagem e de estudos do terreno que deve ser perfurado. O resultado do exame foi altamente satisfactorio. Todos concordam na exequibilidade da obra; sustentando que será mais facil, mais rapido e mais digno do que se suppunha ao principio.

Apezar do maior interesse que cabe á Inglaterra na obra projectada, dos immensos interesses que della ha de auferir, foi um engenheiro francez o Sr. Thomé Gamond o iniciador do plano. Ao revez do que aconteceu, quando Lesseps metteu hombros á empreza de abrir o canal de Suez, chegando o celebre engenheiro Stephenson a zombar da idéa, porque (dizia elle) a superioridade do nivel das aguas do mar Vermelho em relação ás do Mediterraneo, tornariam baldados quaes esforços ; desta vez os engenheiros inglezes, apezar de não terem o privilegio de invenção, esposaram sem difficuldade a concepção franceza ; e cooperaram activamente para que chegasse ao ponto em ponto em que hoje se acha, em via de realisação, sem apprehensão de obstaculos insuperaveis.

* * *

Na bibliotheca nacional franceza acaba de depositar-se grande cópia de documentos, fadados para excitar o mais vivo interesse.

Napeleão III sustentou durante os ultimos e mais agitados annos do seu imperio extensa correspondencia epistolar com a conhecida e celebre Mme. Cornu a qual era ligado por vinculos de parentesco espiritual.

Mme. Cornu appellidada antes de casar Hortensia Lacroix, era afilhada da rainha Hortencia, mãi do imperador. Vantajosamente conhecida por seus trabalhos litterarios, conserva-se com apreço dentre elles um livro intitulado=*Contos e balladas populares da Allemanha*, dado á luz sob o pseudonymo de Sebastien Albin, o qual revela as suas noções da litteratura daquelle paiz, varios artigos insertos no *Diccionario da conversação*, na *Revista do Norte*, e outras autorisadas publicações contemporaneas. Mme Cornu nasceu em 1812 e morreu ha pouco, legando á bibliotheca nacional as suas correspondencias com Napoleão III.

A correspondencia começa em 1816, quando o principe Luiz contava 10 annos, e a ultima missiva foi escripta pelo imperador dous annos antes de sua morte.

Pelo testamento, Mma. Cornu determina que as cartas não se publiquem antes de 1885.

Foram, pois, selladas e depositadas na bibliotheca. A fallecida prescreve que dirija a publicação o notorio escriptor Sr. Renan, e na sua falta o afamado historiador e geographo Sr. Duruy.

* * *

O telegrapho acaba de annunciar a morte do romancista inglez Mortimer Collins.

Mortimer Collins. era irmão do famoso escriptor do mesmo genero William Wilkie Collins, cujas novellas hão sido traduzidas em varios idiomas.

Posto que algumas das obras de Mortimer grangearam popularidade na época da sua publicação, e ainda são lidas com interesse, não obtiveram o exito das do irmão, com justiça hoje considerado um dos primeiros romancista da Inglaterra, digno successor de Dickens e de Bulwer.

* * *

Nos jornaes norte-americanos encontra se noticia de uma descoberta, que reputam notavel. Trata-se de photographias coloridas, obtidas por um artista engenhoso. Os resultados não são de todo o ponto perfeitos ; mas o que alcançou dá-lhe esperanças de fazer vingar a invenção. O artista chama-se Cros, e apresentou provas em tinta amarella, vermelha e azul.

Obteva essas tintas pela decomposição de certos sáes com auxilio da luz solar. Não colora com ellas senão uma parte das photographias, e, graças a um processo mechanico, chega á offerecer n'um exemplar a côr natural dos objectos photographados.

* * *

Preocupa actualmente os homens de sciencia verificar qual a origem do calor e da luz do sol, e se a dupla radiação deste astro chegará a debilitar-se. O assumpto é muito importante, porque em um ou outro caso, o que occorra a tal respeito influirá sensivelmente nas condições do globo terrestre.

Se as substancias que formam o sol são de idole igual ás que constituem o nosso globo, a sua combustão não é, sem duvida alguma, a origem do calorico. Essas substancias não alimentariam a incandescancia do sol mais do que um espaço de tempo muito limitado, que o celebre physico inglez Pindall avalia proximamente em 5. annos, na hypothese de ser o astro formado de uma immensa massa de hulha.

Mas então qual a origem do calor e de luz ?

O Sr. Guerra reclama para o seu mestre Mazziini a prioridade de uma associação imperfeita no intuito de resolver o problema

A asserção consiste em que não recebemos a luz e o calor do sol, sim das ondulações e vibrações do ether. Eis o motivo porque não se divisa diminuição alguma nas quantidades de calor e de luz que diariamente recebemos, como provenientes do sol.

Outra theoria. O sol, no seu movimento de rotação, tem attrito com o ether e produz, sem duvida, calor, mas a quantidade de calor assim produzida é relativamente ás grandes proporções do assumpto, quantidade insignificante.

Por ultimo, o Sr. W. Tompson affirma que a cahida do sol de varias massas petreas ou metalliferas denominadas *meteoritis* explicam o alimento constante da sua radiação. A hypothese teve de ser abandonada porque suporia em torno do astro um meio resistente que a observação não reconhece.

O parecer mais geralmente admittido para resolver a difficuldade é que a força de gravidade se transforma em calor e luz.

LITTERATURA.

A proposito do Cabelleira

CARTA AO DR. FRANKLIN TOVORA

Meu Tavora.—Acabam de soar duas horas da manhã. Tudo jaz silencioso e quieto emtorno de mim, menos meu espirito que trabalha muito activamente. E, como verás, sobra-lhe razão para isto.

Hontem, tendo terminado um estudo sério e longo, lancei mão de teu livro. « O Cabelleira », que tiveste a bondade de offerecer-me, na esperança de que elle deparasse diversão ao meu espirito, realmente fatigado.

E' habito meu, contrahido desde longos annos, ao findar qualquer trabalho que reclama reflexão, recorrer a alguma peça de litteratura amena, ligeira, dessas, pelos cultores de tudo, menos da lingua patria, chamadas *fugitivas*, cuja leitura diverte e deleita, mas não cança, visto não exigirem que o espirito se concentre para reflectir e meditar.

Entre essas peças, como sabes, o romance occupa lugar conspicuo.

Eis ahi a razão porque, meu amigo, entreguei-me á leitura de teu livro que, em resumo, é romance, embora tenha o qualificativo de historico.

E a proposito, dir-te-hei : — tenho muito medo de aprender historia em romances. Ordinariamente, seus autores, querendo aproveitar situações que se prestam a ser dramatisadas, pintam as cousas á sua vontade, cortam, ampliam e alteram os factos a seu talante e no fim de contas.... adeus verdade historica !

Já vês, meu Tavora, que comecei a ler teu romance na intenção *unica* de divertirme, de resfolegar me. Confiava, é certo, apreciar promposas descripções poeticas e lindos trechos, dignos de teu vigoroso e já tantas vezes provado talento, mas não me passava pela mente, aqui o digo á puridade, poder adiantar cousa nenhuma nos apoucados conhecimentos que possuo da historia patria.

Enganei-me e ao diante de direi o como e o porque.

* * *

O romance ou antes novella, como o chamavam e ainda o chamam os escriptores de bom quilate da lingua portogueza, é ramo de litteratura difficil de conceber e ainda mais difficil de executar.

A descripção das scenas do caracter dos personagens que se desenvolvem diante dos leitores ; a energia e propriedade das phrases ; a vivacidade do dialogo ; a opportunidade das peripecias, e a harmonia que deve reinar e reunir todo esse conjuncto, tu o sabes, meu, Tavora, muito melhor do que eu, são cousas, são cousas que dão muito trabalho aos que se occupam sériamente de conservar illesos seus fóros de escriptores intelligentes e conscienciosos, aos que se não satisfazem com o inglorio titulo de *fanqueiros* litterarios, como tantos ha por ahi.

E se o romance, isto é, a ficção, o producto do pensamento em seus devaneios, tem forçosamente de alligar se á historia, a realidade dos factos, os embaraços crescem de ponto, tomam proporções colossaes, quiçá assustadoras.

E', em meu pensar, tarefa difficillima qualquer escriptor sahir-se bem de semelhante empreza.

* * *

Li teu livro, meu amigo, com a mais séria e detida attenção, por que as primeiras paginas a isso me convidaram.

E, como preito e homenagem prestados á verdade, declaro-te com a franqueza que tens incontestavel direito a exigir e esperar de mim, venceste com galhardia a grande difficuldade, isto é, respeitaste a verdade historica, narraste os acontecimentos, como fizeram os chronistas daquelles tempos de que tenho noticia, com a maior fidelidade.

Nas trovas populares, ainda hoje cantadas nos sertões da provincia de Pernambuco, tendo sido transmittidas de geração em geração até os nossos dias, achaste a demonstração cabal e irrefragavel de que o appellido *Cabelleira* pertencia a José Gomes, e não a seu pai Joaquim Gomes, como assevera Fernandes Gama em suas *Memorias*.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 244.)

A SENHORA ANGOT.

V

Os poucos minutos de repouso, ou para melhor dizer de somnolento lethargo que a senhora Randal desfructava, eram, a fallar com propriedade, apenas uma tregua, um como momento de calma em meio da tempestade.

A crise suprema, apressada pelos successos que acabavam de se dar, estalou.—Foi terrivel.

O fragil corpo da condessa, dilacerado por torturas acima das forças humanas, torcia-se como um vime lançado no lume, e com muito custo é que a parteira lhe podia conter os movimentos convulsivos.

Afinal Clotilde, exhausta de forças, já sem coragem, aniquilada, quasi sem sentidos, deitou ao mundo uma criança, cujo primeiro grito a tirou da sua dolorosa prostração.

— E' uma menina... disse a senhora Angot... — e palavra, uma menina bem linda, robusta e de boa compleição... — Ha de viver, respondo lhe por isso !

— Infelizmente ! - murmurou a condessa, não seria melhor que tivesse vindo morta ?

Depois de haver dispensado á criança os primeiros cuidados, a parteira replicou :

— Não quer abraça-la ?

Por unica resposta Clotilde estendeu os braços, agarrou na cristurinha, apertou-a contra o coração que fracamente pulsava, cobrio-a de beijos e apresentou-lhe o seio. Mas os soffrimentos, as privações, os pezares, tinham de antemão exhaurido as fontes da vida ; — o leite maternal não borbotou sob a pressão dos avidos labios da criança.

— Uma mamadeira fará melhor serviço... — disse a parteira... — ha de se lhe dar isso d'aqui a nada a esta golosa que ainda agora nasceu e já pensa em almoçar !...

= Meu Deus ! — pensou a condessa, — nem sequer a poderei criar ao meu seio !— Ah ! estou sendo castigada bem cruelmente !

Após um momento de silencio, fez diligencia para se voltar para a parteira, mas estava impossibilitada de fazer o mais pequeno movimento, — o corpo já não obedecia á vontade.

= Senhora=disse ella com uma voz tão fraca que era quasi indistincta,=permitte-me que lhe peça um serviço ?

= Um serviço ? = replicou a senhora Angot, muito resolvida a manter-se nos limites de uma prudente reserva : =não digo que sim, nem que não... é conforme...

— Trata-se unicamente de responder a verdade á uma pergunta que eu quero fazer... —Estou condemnada... sinto que a exiscia me foge... sinto em summa que estou para morrer... mas careço de uma certeza a esse respeito, e essa certeza só a senhora m'a póde dar... — Dê-ma, supplico-lhe...

— O que me está a pedir, colloca-me em grandes embaraços !...—murmurou a parteira.—Como quer que emitta a minha opinião ? Não conheço o futuro... Tenho visto enfermas no estado grave em que a senhora se acha...—e até mais grave... —mesmo pedindo mortalha, e com tudo salvarem-se.

= Mas eu, eu não me salvo, bem sabe... replicou Clotilde, — confesse-m'o pois... — e não receie aggravar o meu estado com semelhante revelação ; peço-lh'a como uma graça !... - Juro-lhe que, bem longe de temer a morte, chamo-a e desejo-a...

— Pois bem, visto que encara as cousas d'esse modo, a pura da verdade, ei-la : — Tudo é possivel, mas no nosso tempo são raros os milagres, e para a senhora se salvar seria preciso um...

— Obrigada, senhora,—replicou Clotilde,- não duvide, fico-lhe reconhecida... Tenho agora uma certeza, e certeza que me era necessaria para um passo que vou tentar... —Vou escrever...

— Escrever !... repetio a parteira, é impossivel !

— Porque ?

— Porque não teria força para o fazer !... Desafio-a a que trace tres linhas ! mas ha uma cousa bem simples. Dicte... e escrevo eu em seu lugar.

— E' preciso que eu mesma escreva... —Levante-me, peço-lhe... ponha travesseiros por traz de mim para me encostar... colloque sobre os meus joelhos o necessario para escrever... metta-me uma penna na mão, e verá esta mão já fria reanimar-se por um instante.

= Experimentemos, já que tem n'isso tanto interesse... disse a parteira... sou uma paz d'alma !... estou por tudo quanto os mais querem...

A senhora Angot conformou-se pois com o supremo desejo de Clotilde, e foi grande a sua surpreza quando vio os dedos desfallecidos traçarem no papel algumas linhas como uma lettra bem irregular e bem tremula ; mas ainda assim perfeitamente legivel.

— Um sobrscripto... murmurou ella.

— Ei-lo !

Clotilde escreveu o seguinte : *Senhor visconde de Grandlieu, no seu palacio, faubourg Saint-Honoré, n. ***.*

= Prompto... —disse ella depois com uma voz fraca como um sopro... =ora tempo... não podia mais...

= Agora, — perguntou a parteira, = é preciso deitar esta carta no correio, não é verdade ?

— Não... não... é preciso manda-la por alguem... que traga a resposta...

= E quem ha de pagar ao portador ?

As mãos da condessa, brancas de cera e quasi transparentes, descansavam sobre a coberta do leito.

= N'um dos dedos da mão esquerda, vê um annel de ouro... — balbuciou ella, =é o meu annel de casamento... Pegue n'este annel e mande-o vender... = por pouco que dêem por elle, haverá o sufficiente para pagar a ida e volta do portador da carta...

A senhora Angot, — como bem devem acreditar,=não teve a tôla generosidade de deixar no dedo da moribunda a unica, a ultima recordação de uma vida prestes a extinguir-se.

Tirou o annel.

—Adiantarei o dinheiro... - disse ella, =o portador partirá dentro de cinco minutos...

— Que horas são ? = perguntou Clotilde.

— Oito horas da manhã...

= A's dez horas estará talvez de volta... Senhora, peço lhe disponha as cousas de modo que elle se apresse !=tenho tão pouco tempo á minha disposição ! é preciso que eu ainda viva quando a resposta chegar...

= Fique socegada... vai-se-lhe recommendar que parta em passo gymnastico, e depois, veja minha querida senhora, não está tão perigosa, como julga e talvez ainda se restabeleça... = palavra de honra, não digo que não !...

Aos pallidos labios de Clotilde assomou um sorriso triste.

= Vou já occupar-me da carta,=accrescentou a parteira, = e em seguida darei á pequerruxa um bom almoço de leite de cabra... =Quer beija-la mais uma vez antes de eu a levar ?

= Sim... oh ! sim... quero...

A senhora Angot debruçou-se para o leito e apoiou a carinha da criança na bocca da moribunda que, ao mesmo tempo que bafejava levemente aquelle rosto com a respiração intermittente, dizia comsigo :

= Ah ! querida e pobre filhinha a quem o meu seio não alimentará, a quem meus olhos não verão crescer, não era n'um lugar d'estes que devias ver a luz do dia !... não era aqui que tua mãi devia expirar !...

A parteira afastou-se da cama, sahio do quarto, recommendando á doente que passasse pelo somno.=Clotilde deixou cahir a cabeça dolorida sobre o travesseiro, no aureo regaço dos seus cabellos em desordem ; =cerraram-se-lhe as palpebras,= pareceu adormecer e talvez que effectivamente dormisse, mas lagrimas como punhos, deslisando-lhe vagarosamente dos olhos fechados, e banhando-lhe as faces lividas, diziam com pungente eloquencia que mesmo o somno lhe era doloroso.

Passaram duas horas.

A senhora Angot, não sem algumas precauções,= façamos-lhe essa justiça,= tornou apperecer no quarto.

A condessa abrio immediatamente os olhos.

= Então ? perguntou.

= Então, minha querida senhora, o mensageiro acaba de chegar... O senhor visconde de... não me lembra agora o nome... em summa o visconde a quem escreveu, estava no seu palacio... palacio, segundo parece, dos que se chamam de primeira ordem... = o mensageiro entregou a carta ao criado de quarto do tal senhor...

= E a resposta ?= murmurou Clotilde, =a resposta ?

= Não ha resposta por escripto ; mas vem tudo a dar na mesma... o criado de quarto voltou a dizer ao mensageiro que seu amo vinha immediatamente aqui...

A senhora de Randal soltou um suspiro de allivio.

Pela primeira vez, depois de muitos dias, de muitos mezes, talvez até depois de muitos annos, um sentimento quasi alegre dilatou-lhe o coração magoado.

— Vem... =murmurou ella,= ah ! estava bem certa d'isso !... entretanto, se tivesse querido, estava ahi a minha felicidade !... Insensatos sonhos dos vinte annos, porque preço vos tenho pago !

Decorreram apenas cinco minutos, e o trote bem sustentado de um cavallo de raça ouvio-se no boulevard exterior ;= um pequeno coupé escuro muito simples, mas da mais requintada elegancia, parou diante do predio do senhor Vignot, chamado *Fil-en-Quatre*, e o cocheiro do visconde de Grandlieu, vio com profunda surpreza, seu amo descer da carruagem e metter-se pelo escuro corredor d'aquella casa de apparencia suspeita.

O cavalheiro subio rapidamente os degráos da escada que conduzia ao primeiro andar.

No patamar achou a parteira que o esperava.=Tomou-a por criada, e disse-lhe :

— Por favor a senhora condessa de Randal ?..

= E' aqui, senhor, — respondeu a senhora Angot.=Dê-se ao incommodo de entrar em minha casa...— A senhora condessa é minha hospeda... escuso accrescentar que lhe dispenso os maiores cuidados e todas as attenções que merece... —Provavelmente é a pessoa a quem ella escreveu esta manhã ?...

— Sou com effeito !..

— Vou introduzi lo... a boa senhora espera o com uma impaciencia ! — Venha, senhor... venha depressa...

= Diga-me em primeiro lugar, peço-lhe, se a vida da senhora condessa está verdadeiramente em perigo ?

— Em perigo !... ah : parece bem que sim !... Pobre senhora !... Com certeza não chega á noite... Ora veja, senhor, uma saúde estragada, um parto dolorissimo, e depois de que terrivel acontecimento !... sabe o que quero dizer ?...

= Nada sei.

— Pois bem, senhor, seu marido, o seu proprio marido,=um excellente homem ! =que a policia acabava de prender, matou-se esta noite á sua vista ! Sim, senhor !... fez saltar os miolos, no seu proprio quarto, sem dizer alto lá ! com a mesma facilidade com que se bebesse um copo d'agua ! = Avalie o estado em que ficou a pobre senhora !

= E' horrivel...

= A criança vai bem... mas a mãi está perdida...= Já sabe tanto como eu... Quer entrar ?... Asseguro lhe que não ha tempo a perder...

O visconde passou o lenço pelos olhos humedecidos e seguio a matrona, que, andando nos bicos dos pés, abrio a porta do quarto onde Clotilde o esperava.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]